



DE OLHO NO FUTURO

SÃO GONÇALO AVANÇA EM ESTRATÉGIAS PARA A ECONOMIA ALÉM DA MINERAÇÃO



Reprodução

São Gonçalo do Rio Abaixo avança na construção de uma economia menos dependente da mineração. Por meio do Prospera+, o município amplia áreas industriais, fortalece programas de crédito, qualificação e cria mecanismos para facilitar a chegada e o crescimento de empresas.

A estratégia ganhou projeção estadual com a presença da secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa, ontem (27), durante a apresentação do programa “Novas Áreas, Novas Oportunidades”. A iniciativa reúne Prefeitura, empresários e instituições parceiras em torno de uma agenda que combina infraestrutura, logística, formação profissional, inovação e apoio aos empreendedores. O objetivo é transformar a capacidade de investimento atual em novas oportunidades de negócios, empregos e renda para a população.

Páginas 20 e 21

PROJETO DE CARLINHOS BICALHO TRANSFORMA CAVALGADA EM PATRIMÔNIO CULTURAL

Na semana em que acontece a 33ª Cavalgada de João Monlevade, a Câmara Municipal aprova, em segundo turno, o Projeto de Lei de autoria do vereador Carlinhos Bicalho que reconhece o evento como Patrimônio Cultural Imate-

rial do Município. “São 33 anos de um evento que carrega a bandeira do agro, do produtor rural, que movimenta a cultura, lazer e desenvolvimento econômico da cidade”, declara o autor do projeto. Leia matéria completa na página 6

91 ANOS DE AÇO



Reprodução

Para celebrar uma história que se confunde com a do próprio município, A Notícia revisita a trajetória da Usina de Monlevade, que celebra aniversário na próxima segunda-feira (31). Veja mensagens especiais e matérias que destacam a importância da Mina do Andrade para o empreendimento, ações de sustentabilidade, cultura e sociedade, além de uma entrevista exclusiva com o diretor-geral Fabiano Cristeli de Andrade. Páginas 7 a 18

MÊS DOS PAIS

DROGARIA

UMIDIFICADOR DE AR MULTI SAÚDE 2,1L

R\$ 104,99 à vista

NEBULIZADOR INALEX MINI NEVONI

R\$ 89,98 à vista

Prêmios Mês de Agosto:
Churrasqueira elétrica
Jogo de 6 copos transparente
Fritadeira elétrica

A CADA R\$50 EM COMPRAS GANHE UM CUPOM PARA CONCORRER!

***Exceto medicamentos**

Av. Getúlio Vargas, 5285,
Carneirinhos - João Monlevade

3852-6060 3851-6060

ACOMPANHE AS LICITAÇÕES DA REGIÃO.



BOLETIM DE LICITAÇÕES

Uma publicação periódica e exclusiva com oportunidades de compras públicas em nove cidades da nossa região. Uma ferramenta para alavancar o seu negócio.

Solicite
 3851-6056

Acimon

ATLIMARJOM SUSPENDE COLETA DE RECICLÁVEIS EM MONLEVADA ATÉ JANEIRO

ASSOCIAÇÃO INTERROMPE SERVIÇO A PARTIR DE 1º DE SETEMBRO PARA REDUZIR ESTOQUE ACUMULADO E REORGANIZAR EQUIPE; RETOMADA ESTÁ PREVISTA PARA JANEIRO



Acom/PMJM

A Associação dos Trabalhadores de Limpeza e Materiais Recicláveis de João Monlevade (Atlimarjom-foto) vai suspender, temporariamente, a coleta de materiais recicláveis no município a partir de 1º de setembro. A previsão é que o serviço seja retomado em janeiro de 2027.

A decisão foi comunicada ao prefeito Laércio Ribeiro (PT) nesta quarta-feira (26), pela tesoureira da associação, Valdete Roza. Segundo ela, o principal motivo é o grande volume de materiais acumulados na sede da entidade, que não está conseguindo realizar a triagem na mesma velocidade em que os recicláveis chegam.

“O material está se acumulando dentro do galpão, até o teto, e também do lado de fora. A coleta seletiva é um sucesso em João Monlevade. A população aderiu e está fazendo seu papel. Porém, está faltando mão de obra para a separação dos materiais”, explicou.

Atualmente, 25 pessoas trabalham na triagem. De acordo com a associação, seriam necessárias pelo menos mais dez para que a operação pudesse acompanhar o volume recolhido.

Durante os quatro meses de suspensão, a prioridade será justamente processar o estoque acumulado, com separação, prensagem e preparação dos materiais para comercialização. Coletores e motoristas poderão ser remanejados temporariamente para a triagem, caso tenham interesse.

destinação de resíduos recicláveis no município. A atual paralisação, portanto, representa um intervalo para reorganização da estrutura e redução do estoque antes da retomada do serviço.

ASSOCIAÇÃO PROCURA TRABALHADORES

Para voltar a operar normalmente, a Atlimarjom busca pessoas interessadas em trabalhar na separação dos materiais. A jornada é de oito horas diárias, de segunda a sexta-feira, com remuneração equivalente a um salário mínimo. São oferecidos vale-transporte, café da manhã, almoço e lanche da tarde. O trabalhador ingressa como associado da entidade, sem vínculo empregatício pela CLT. “Precisamos de pessoas dispostas, que queiram trabalhar e sejam compromissadas. Queremos dar continuidade ao trabalho e continuar cuidando do meio ambiente”, afirmou Valdete.

MORADORES DEVEM CONTINUAR SEPARANDO

Mesmo durante a suspensão, a orientação é para que a população continue separando os materiais recicláveis. Quem tiver condições deve armazená-los temporariamente em casa, mantendo embalagens, caixas, recipientes e vidros limpos e secos, para evitar mau cheiro e a proliferação de insetos. “Pedimos à população que não pare de separar o lixo e não perca esse hábito. Quem tiver onde armazenar o material para aguardar o retorno dos nossos serviços, nós e o meio ambiente agradecemos muito”, pediu Valdete.

O prefeito Laércio Ribeiro destacou a importância da Atlimarjom e avaliou que a própria quantidade de material acumulado demonstra a adesão dos moradores à coleta seletiva. “A Atlimarjom realiza há 25 anos um trabalho muito importante para João Monlevade, tanto do ponto de vista ambiental quanto social. Neste momento, a associação enfrenta uma dificuldade operacional e precisa desse período para se reorganizar”, afirmou.

ACESE O SITE
WWW.ANOTICIAREGIONAL.COM.BR



VOLUME SUPERA CAPACIDADE

A dificuldade de mão de obra já afeta também a comercialização. Conforme Valdete, em condições normais, a Atlimarjom comercializa aproximadamente 18 toneladas de recicláveis por mês, o equivalente a quatro cargas de caminhão. No último mês, porém, apenas uma carga foi comercializada.

Com o galpão ocupado pelo material que ainda precisa ser separado, a movimentação dos fardos já prontos para venda também fica prejudicada. A associação funciona há 25 anos e desempenha papel importante na

Distribuidora
DISALES
Gelo | Carvão | Cadeiras
Bebidas em geral
Locações de mesas
Caixa térmica freezer

Distribuidora Autorizada
IGARAPE

3852-2274

Av. Castelo Branco, 100 República - JM

FRAGA
SUPERMERCADO
TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR

Rua Portugal, 29 B - Cruzeiro Celeste João Monlevade - MG - Tel.: (31) 3852-5292
Av. Amândio Farjado, 948 - LOANDA - João Monlevade - MG - Tel.: (31) 3851-6910
Rua Padre Pedro Domingues, 269 - Centro São Domingos do Prata - MG - Tel.: (31) 3856-1005

A Notícia
Online

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS!

CÂMARA REJEITA ANTECIPAÇÃO DA ELEIÇÃO DA MESA E LINHARES E DORNELAS TROCAM FARPAS

PROJETO RECEBEU NOVE VOTOS FAVORÁVEIS, MAS PRECISAVA DE DEZ; DISPUTA PELA SUCESSÃO DE FERNANDO LINHARES ESQUENTA NO PLENÁRIO



Fernando Linhares e Marquinho Dornelas divergem na tribuna

Reprodução

A Câmara Municipal de João Monlevade rejeitou, na tarde desta quarta-feira (26), o Projeto de Resolução nº 551/2026, que pretendia antecipar de dezembro para 1º de outubro a eleição da próxima Mesa Diretora. A proposta recebeu nove votos favoráveis e cinco contrários e ficou a apenas um voto do quórum necessário para aprovação.

O projeto exigia o apoio de dois terços dos vereadores, ou seja, 10 votos. Com

a rejeição, a eleição permanece prevista para a primeira quinzena de dezembro, conforme estabelece atualmente o Regimento Interno.

A proposta foi apresentada por nove vereadores que apoiam a candidatura de Marquinho Dornelas (Republicanos) à presidência da Casa. O grupo defendia que a antecipação permitiria à chapa vencedora iniciar mais cedo a transição e organizar a estrutura administrativa do Legislativo

para o próximo ano.

Os nove parlamentares que assinaram e votaram a favor foram Dornelas, Alysson Enfermeiro, Carlinhos Bicalho, Leles Pontes, Dr. Sidney Bernabé, Sinval da Luzitana, Thiago Titó, Vanderlei Miranda e Zuza do Socorro.

Votaram contra Fernando Linhares, Revetrie Teixeira, Belmar Diniz, Bruno Cabeção e Maria do Sagrado. O vereador Sassá Misericórdia (Cidadania) esteve ausente. Entre os argumentos apresentados pelos contrários estavam o longo período entre a eleição e a posse e a proximidade com o calendário eleitoral.

TROCA DE FARPAS

Além da derrota do projeto, o confronto entre Fernando Linhares, atual presidente da Câmara, e Marquinho Dornelas, que articula sua candidatura à sucessão, esquentou o clima da reunião. Linhares elogiou a iniciativa de Dornelas, mas afirmou que não seria o momento adequado para antecipar a votação, principalmente em razão do período eleitoral. Também criticou articulações antecipadas em torno da futura Mesa e afirmou que já havia discussões sobre

cargos dentro da Câmara.

O atual presidente que disse ter sido “reeleito por mérito exclusivamente próprio” ainda lembrou que já venceu Dornelas em uma disputa anterior pela presidência, por apenas um voto. Ao falar sobre sua preferência para a próxima eleição, citou outros vereadores que poderiam receber seu apoio.

Dornelas rebateu em tom mais duro. Defendeu a renovação no comando da Casa e afirmou que algumas pessoas têm dificuldade em deixar posições de poder. “Roem e não querem largar o osso”. Dirigindo-se a Linhares, usou a expressão “abstinência do poder” para se referir ao que classificou como uma reação precoce diante da futura saída da presidência.

A fala provocou resposta imediata. Linhares, que é policial civil há mais de 20 anos, afirmou não ter entendido a referência. “Graças a Deus, eu, com 43 anos de idade, não tenho vício nenhum.” E alfinetou o colega dizendo que não é candidato a presidência, portanto, “não vai vencê-lo mais uma vez”.

Fernando ainda disse que buscar a harmonia na Câmara é uma coisa que não existe.

GRUPO DE EDUCADORES MANIFESTA EM DEFESA DE ALDA FERNANDES E VEREADORES REAGEM



João Vítor Simão

Um grupo formado por diretores, professores, gestores e profissionais da rede municipal de ensino esteve na Câmara de João Monlevade nesta quarta-feira (26) para manifestar apoio à secretária de Educação, Alda Fernandes. Os educadores levaram cartazes com projetos e ações desenvolvidos pela pasta durante a atual gestão.

A manifestação ocorreu uma semana após a Câmara aprovar, por 14 votos a 1, uma moção de repúdio contra a secretária. A única vereadora contrária foi Maria do Sagrado (PT), líder do governo e ex-secretária de Educação.

A polêmica começou após Alda encaminhar ofício à Câmara determinando que fiscalizações de vereadores em escolas e demais unidades municipais de ensino deveriam ter autorização da Mesa Diretora do Legislativo. A medida foi interpretada por parte dos parlamentares como tentativa de limitar a prerrogativa de fiscalização.

Nesta semana, Maria voltou a defender a secretária e leu uma carta assinada por educadores da rede. O documento sustenta que as visitas dos vereadores devem seguir critérios formais e critica fiscalizações consideradas de caráter midiático. Segundo os profissionais, algumas ações teriam como objetivo “expor e constranger alunos e profissionais em redes sociais”.

REAÇÕES NO PLENÁRIO

A manifestação provocou novas críticas. Belmar Diniz (PT) afirmou que não pretende “defender o indefensável” e classificou como “ridículo” burocratizar a atuação dos vereadores.

Sinval Dias (PL) criticou a presença dos servidores na Câmara e defendeu que eles deveriam estar nas escolas. Já Revetrie Teixeira (MDB) citou problemas encontrados durante fiscalizações que ele realizou. Segundo ele, foram identificadas merendas vencidas em sete das oito escolas visitadas. O vereador também ironizou a participação dos educadores na manifestação.

O presidente da Câmara, Fernando Linhares (Podemos), atribuiu parte do desgaste à falta de articulação entre Executivo e Legislativo. Para ele, é necessário que a Prefeitura tenha um interlocutor mais presente na Câmara para evitar que conflitos se agravem. Linhares afirmou ainda que, em uma eventual queda de braço, “quem vai perder é a Prefeitura”.

Marquinho Dornelas (Republicanos) também apontou desarticulação do governo e disse que tenta, há duas semanas, sem sucesso, agendar uma conversa com o prefeito Laércio Ribeiro (PT). Para ele, a falta de retorno demonstra “omissão” do Executivo.



VINÍCIUS DINIZ LANÇA CAMPANHA EM JOÃO MONLEVADE

João Vítor Simão



O candidato a deputado federal Vinícius Coelho Diniz (PL) reuniu, na noite de quarta-feira (26), centenas de pessoas no Espaço Singular, em João Monlevade, durante o lançamento de sua campanha para as eleições de 2026. O encontro contou com a presença de lideranças políticas, secretários municipais, vereadores, apoiadores e representantes de diferentes setores de João Monlevade e da região.

A equipe de **A Notícia** acompanhou o evento e ouviu lideranças que destacaram a importância da candidatura e da representatividade política para a conquista de investimentos para o município.

Durante o encontro, Vinícius ressaltou a intenção de dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo pai, o deputado federal Hercílio Coelho Diniz (MDB). Segundo ele, João Monlevade estará entre as prioridades de seu mandato caso seja eleito. O candidato também destacou a gestão municipal e citou o secretário municipal de Planejamento, Fabrício Lopes, como um dos interlocutores de seu grupo político.

O deputado estadual Tito Torres (PSD), natural de João Monlevade e candidato à reeleição para o quarto mandato, também esteve presente no lançamento da campanha de Vinícius Diniz. Ele defendeu a impor-

tância de ampliar a representatividade da região para garantir recursos para áreas como saúde e educação, além de exercer as funções de legislar e fiscalizar. Torres também citou sua participação na chegada do curso de Direito da Uemg ao município.

Vinícius Diniz é natural de Governador Valadares, tem 40 anos e tenta o seu primeiro mandato eletivo. Ele é filho de Hercílio Coelho Diniz, um dos donos dos supermercados Coelho Diniz. Hercílio termina neste ano o seu segundo mandato como deputado federal e não concorrerá à reeleição. O deputado lembrou os dois mandatos e as parcerias construídas ao longo de sua trajetória política, destacando recursos destinados a João Monlevade por meio de emendas parlamentares. Ele afirmou torcer para que o filho Vinícius possa ampliar o trabalho desenvolvido até agora em benefício do município e da região.

Entre os principais apoiadores estavam Fabrício Lopes e a vice-prefeita de João Monlevade, Dorinha Machado (MDB). A avaliação apresentada pelas lideranças foi de que a experiência e o trabalho construídos por Hercílio vão servir de base para a atuação de Vinícius. A expectativa expressa durante o encontro foi resumida na afirmação de que “o trabalho que o Hercílio cons-

truiu, o Vinícius vai transformar aqui em Monlevade”.

O evento estava repleto de apoiadores e lideranças da região, como o prefeito de Rio Piracicaba e presidente da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Piracicaba (Amepe), Augusto Henrique da Silva (Cidadania); a vice-prefeita de Rio Piracicaba, Aparecida Araújo (Avante); o vice-prefeito de Nova Era, Moriá Benevides (PP); além de incontáveis vereadores, ex-vereadores, secretários municipais, chefes de divisão, entre muitos outros.



AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 087/2026 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2026

O DAE - Departamento Municipal de Águas e Esgotos de João Monlevade, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, na forma da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais legislações aplicáveis.

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de válvulas, registros, conexões hidráulicas em bronze e tubos de PVC, destinados à manutenção, reparo, ampliação e implantação das redes de distribuição de água e ramais domiciliares, bem como à reposição do estoque do almoxarifado do Departamento Municipal de Águas e Esgotos – DAE de João Monlevade/MG, conforme especificações técnicas, quantitativos, condições e demais exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Modalidade: Pregão Eletrônico.

Critério de julgamento: Menor Preço por Item.

Modo de disputa: Aberto e Fechado.

Abertura da sessão pública: 16 de setembro de 2026, às 08h00.

Início da disputa de preços: 16 de setembro de 2026, às 08h10.

Plataforma eletrônica: Licitar Digital.

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, no site eletrônico oficial do DAE e na plataforma eletrônica utilizada para realização do certame.

João Monlevade, 21 de agosto de 2026.
José Afonso Martins
Diretor do DAE

LABORATÓRIO MÉDICO
CARLOS CHAGAS

Ao seu lado.

Escaneie aqui:



QUAIS OS CANDIDATOS DOS POLÍTICOS DE JOÃO MONLEVADE?

O A NOTÍCIA QUESTIONOU AS PRINCIPAIS LIDERANÇAS POLÍTICAS DE JOÃO MONLEVADE SOBRE QUEM PRETENDEM APOIAR NAS ELEIÇÕES DE 2026. NESTE PLEITO, CADA ELEITOR TERÁ A RESPONSABILIDADE DE VOTAR PARA DEPUTADO ESTADUAL, DEPUTADO FEDERAL, GOVERNADOR, DOIS SENADORES E PRESIDENTE DA REPÚBLICA. CONFIRA A SEGUIR A LISTA COMPLETA COM OS NOMES ESCOLHIDOS E AS PREFERÊNCIAS DECLARADAS PELAS LIDERANÇAS LOCAIS PARA O PLEITO DESTES ANOS.

LAÉRCIO RIBEIRO (PT), PREFEITO

- **Deputado estadual:** candidatos do PT com o apoio da legenda em Monlevade
- **Deputado federal:** candidatos do PT com o apoio da legenda em Monlevade.
- **Senadora:** Marília Campos (PT)
- **Senador:** A definir
- **Governador:** Patrus Ananias (PT)
- **Presidente:** Lula (PT)

DORINHA MACHADO (MDB), VICE-PREFEITA

- **Deputado estadual:** Tito Torres (PSD)
- **Deputado federal:** Vinícius Diniz (PL)
- **Senador:** Marcelo Aro (PP)
- **Senadora:** Marília Campos (PT)
- **Governador:** A definir.
- **Presidente:** A definir.

FABRÍCIO LOPES, SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

- **Deputado estadual:** Tito Torres (PSD)
- **Deputado federal:** Vinícius Diniz (PL)
- **Senadora:** Marília Campos (PT)
- **Senador:** Marcelo Aro (PP)
- **Governador:** A definir
- **Presidente:** A definir

VEREADORES

ALYSSON BARCELOS (AVANTE)

- **Deputado estadual:** Celinho Sinttrocel (Pcdob)
- **Deputado federal:** Vinícius Diniz (PL)
- **Senador:** A definir
- **Senador:** A definir
- **Governador:** A definir
- **Presidente:** Augusto Cury (Avante)

BELMAR DINIZ (PT)

- **Deputada estadual:** Ana Paula Siqueira (PT)
- **Deputada federal:** Lohanna França (PV)
- **Senadora:** Marília Campos (PT)
- **Senadora:** Áurea Carolina (PSOL)
- **Governador:** Patrus Ananias (PT)
- **Presidente:** Lula (PT)

BRUNO BRAGA (AVANTE)

- **Deputado estadual:** Eduardo Azevedo (PL)
- **Deputado federal:** Vinícius Diniz (PL)
- **Senadora:** Marília Campos (PT)
- **Senador:** A definir
- **Governador:** Gabriel Azevedo (MDB)
- **Presidente:** Augusto Cury (Avante)

CARLINHOS BICALHO (PP)

- **Deputado estadual:** Adriano Alvarenga (PP)
- **Deputado federal:** Beto Guimarães (Podemos)
- **Senador:** Marcelo Aro (PP)
- **Senador:** Carlos Viana (PSD)
- **Governador:** Mateus Simões (Novo)
- **Presidente:** A definir

FERNANDO LINHARES (PODEMOS)

- **Deputado estadual:** Fernando Linhares
- **Deputado federal:** Ronaldo Tannus (Podemos)
- **Senador:** Marcelo Aro (PP)
- **Senador:** A definir
- **Governador:** Cleitinho (Republicanos)
- **Presidente:** A definir

SASSÁ MISERICÓRDIA (CIDADANIA)

- **Deputado estadual:** A definir
- **Deputado federal:** Vinícius Diniz (PL)
- **Senadora:** Marília Campos (PT)
- **Senador:** Marcelo Aro (PP)
- **Governador:** A definir
- **Presidente:** Lula (PT)

LELES PONTES (REPUBLICANOS)

- **Deputado estadual:** Tito Torres (PSD)
- **Deputado federal:** Pinheirinho (PP)
- **Senador:** A definir
- **Senador:** A definir
- **Governador:** Cleitinho (Republicanos)
- **Presidente:** A definir

MARCOS DORNELAS (REPUBLICANOS)

- **Deputado estadual:** Mauro Tramonte (Republicanos)
- **Deputado federal:** Vinícius Diniz (PL)
- **Senador:** Marcelo Aro (PP)
- **Senador:** Domingos Sávio (PL)
- **Governador:** Cleitinho (Republicanos)
- **Presidente:** A definir

MARIA DO SAGRADO (PT)

- **Deputada estadual:** Macaé Evaristo (PT)
- **Deputada federal:** Gleide Andrade (PT)
- **Senadora:** Marília Campos (PT)
- **Senadora:** Áurea Carolina (PSOL)
- **Governador:** Patrus Ananias (PT)
- **Presidente:** Lula (PT)

REVETRIE TEIXEIRA (MDB)

- **Deputado estadual:** Tito Torres (PSD)
- **Deputado federal:** A definir
- **Senador:** Carlos Viana (PSD)
- **Senador:** A definir
- **Governador:** Cleitinho (Republicanos)
- **Presidente:** A definir

SIDNEY BERNABÉ (PL)

Afirmou que está com “toda a banca do PL”. No entanto, questionado sobre nomes específicos, preferiu dizer que ainda os definirá.

SINVAL DIAS (PL)

- **Deputado estadual:** Tito Torres (PSD)
- **Deputado federal:** Rodrigo de Castro (União)
- **Senador:** Carlos Viana (PSD)
- **Senador:** Domingos Sávio (PL)
- **Governador:** Matheus Simões (Novo)
- **Presidente:** Flávio Bolsonaro (PL)

THIAGO TITÓ (MDB)

- **Deputada estadual:** Marcela Trópia (Novo)
- **Deputado federal:** Vinícius Diniz (PL)
- **Senador:** Carlos Viana (PSD)
- **Senador:** Domingos Sávio (PL)
- **Governador:** A definir
- **Presidente:** A definir

VANDERLEI MIRANDA (PODEMOS)

- **Deputado estadual:** Lucas Lasmar (REDE)
- **Deputado federal:** Bernardo Mucida (Avante)
- **Senador:** A definir
- **Senador:** A definir
- **Governador:** Alexandre Kalil (PDT)
- **Presidente:** A definir

ZUZA VELOSO (AVANTE)

- **Deputado estadual:** Adriano Alvarenga (PP)
- **Deputado federal:** Beto Guimarães (Podemos)
- **Senador:** A definir
- **Senador:** A definir
- **Governador:** A definir
- **Presidente:** A definir

FIQUE SEMPRE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS

 [ANOTICIAREGIONAL.COM.BR](https://anoticiaregional.com.br)



CADASTRO ESCOLAR 2026

EDUCAÇÃO INFANTIL

Vagas para creche (crianças de 0 a 3 anos) e encaminhamento para a pré-escola (1º e 2º períodos).

Inscrições por QR Code ou presencial nos Cemeis, Escolas e Secretaria de Educação → 20 de agosto a 31 de outubro



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

JOÃO MONLEVADE



PROJETO DE CARLINHOS BICALHO RECONHECE A CAVALGADA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MONLEVADE

Valorizar uma das manifestações ligadas às tradições rurais e à cultura equestre de João Monlevade é o objetivo do Projeto de Lei 1.645/2026 que reconhece a Cavalgada como Patrimônio Cultural Imaterial do Município. A proposta, de autoria do vereador Carlinhos Bicalho (PP-foto), foi aprovada em segundo turno na reunião desta quarta-feira (26) da Câmara Municipal.

A matéria estabelece que a Cavalgada seja reconhecida oficialmente como manifestação cultural do município, reunindo cavaleiros, amazonas e a comunidade em geral em desfiles, encontros e outras atividades relacionadas às tradições rurais, aos costumes locais e à cultura equestre.

A proposta também prevê que o Poder Executivo adote medidas voltadas ao reconhecimento, à valorização, à preservação e à promoção da Cavalgada como manifestação cultural da cidade.

De acordo com a justificativa apresentada pelo autor, o reconhecimento busca preservar uma tradição transmitida entre gerações e fortalecer manifestações relacionadas à cultura rural, à convivência comunitária e à identidade cultural de João Monlevade. “São 33 anos de um evento que carrega a bandeira do agro, do produtor rural, que movimenta a cultura, lazer e desenvolvimento econômico da cidade”, declara o autor do projeto.

Carlinhos destacou ainda a importância do reconhecimento para garantir maior planejamento e estrutura para a realização da Cavalgada, além de fortalecer sua relevância regional. O vereador também ressaltou o caráter social do evento e a atuação do Clube do Cavalo em ações beneficentes no município.

Além do reconhecimento da Cavalgada, o projeto estabelece como práticas esportivas e culturais, no âmbito municipal, o rodeio, a Copa de Marcha e a Prova Funcional. Essas modalidades poderão receber incentivo, promoção e apoio do Poder Público, inclusive por meio de eventos, parcerias e programas específicos.

Outro ponto previsto é a manutenção do tradicional desfile de cavaleiros e amazonas pelas vias públicas da cidade, considerado parte integrante da Cavalgada e elemento de abertura oficial do evento. O percurso e as condições de realização deverão ser definidos entre os organizadores e o Poder Executivo, respeitando as normas de segurança, trânsito, bem-estar animal e ordem pública.

O projeto também autoriza a realização da Copa de Marcha e da Exposição Agropecuária em João Monlevade. A exposição é caracterizada na proposta como evento de relevante interesse econômico, cultural e social, com foco na valorização dos produtores rurais,



Divulgação

no desenvolvimento do setor agropecuário, na difusão de tecnologias e no fortalecimento das tradições locais.

A proposta prevê ainda a possibilidade de o município firmar convênios, parcerias e outros instrumentos com entidades públicas e privadas para incentivar, organizar e preservar as atividades relacionadas à Cavalgada e às demais práticas previstas no projeto.

FIQUE SEMPRE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS www.anoticiaregional.com.br A Notícia Quem lê sabe o que diz



NÃO ADIANTA CHORAR PELO LEITE DERRAMADO.

NEM PELO FOGO QUE VOCÊ PODIA TER EVITADO.



NÃO PROVOQUE QUEIMADAS.
QUEIMADA É CRIME.

DENUNCIE.
193 - BOMBEIROS
LIGAÇÃO GRATUITA

(31) 99954-4254
BRIGADA FLORESTAL

(31) 3853-1271
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



PREFEITURA
BELA VISTA
DE MINAS

Agosto - 2026

ArcelorMittal

Monlevade

91 anos criando aços
para um mundo melhor



A Notícia

ARCELORMITTAL MONLEVADE CHEGA AOS 91 ANOS ENTRE A TRADIÇÃO E A MODERNIDADE

USINA, QUE TEVE PEDRA FUNDAMENTAL LANÇADA EM 1935 E INICIOU PRODUÇÃO DOIS ANOS DEPOIS, ATRAVESSA NOVO CICLO MARCADO POR MODERNIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A Usina de Monlevade completa, em 31 de agosto, 91 anos de uma história diretamente ligada à formação e ao desenvolvimento da cidade. A data marca o lançamento da pedra fundamental do complexo siderúrgico, em 1935. A produção, porém, começou em 1937, quando entrou em operação o primeiro alto-forno.

Nove décadas depois, a unidade que pertence à ArcelorMittal continua sendo um dos principais símbolos da economia local e da siderurgia mineira. A trajetória, entretanto, mudou de direção nos últimos anos. O projeto de expansão anunciado originalmente para quase dobrar a capacidade da planta foi encerrado definitivamente em 2025. A empresa passou a concentrar seus investimentos na modernização, na produtividade, na inovação e na competitividade da estrutura já existente.

A história da usina começou ainda antes da construção do complexo. No início do século XIX, o francês Jean-Antoine Félix Dissandes de Monlevade instalou na região uma forja para produção de ferro. Mais de cem anos depois, a área

voltaria a ser escolhida para um grande empreendimento siderúrgico.

A origem da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira está na associação, em 1921, entre a Companhia Siderúrgica Mineira e o grupo europeu ARBED. A empresa iniciou suas atividades em Sabará e passou a estudar a instalação de uma nova unidade em Monlevade.

A escolha do local reunia fatores estratégicos, como a disponibilidade de minério de ferro, a existência da antiga estrutura de produção criada por Monlevade e a possibilidade de ligação ferroviária com outras regiões. A Mina do Andrade, adquirida pela Belgo-Mineira em 1921, também passou a integrar a estrutura de abastecimento de minério da siderúrgica. A exploração da mina começou posteriormente, com produção destinada à unidade de João Monlevade.

PEDRA FUNDAMENTAL E INÍCIO DA PRODUÇÃO

O projeto avançou na década de 1930, durante um período de forte in-



centivo à industrialização brasileira. Em 31 de agosto de 1935, o então presidente Getúlio Vargas participou da cerimônia de lançamento da pedra fundamental da usina.

A construção do complexo modificou rapidamente a região. Trabalhadores e técnicos chegaram de diferentes localidades e a companhia passou a criar estruturas de apoio à comunidade, como moradias, escolas, serviços de saúde e equipamentos de lazer.

Em 1937, a usina começou a produzir. A unidade cresceu nas décadas seguintes e se consolidou como uma das principais plantas siderúrgicas do país.

A expansão também transformou João Monlevade. O município passou a desenvolver uma economia fortemente vinculada à siderurgia, enquanto a presença da empresa influenciou a formação urbana, o mercado de trabalho e a vida social da cidade.

DA BELGO-MINEIRA À ARCELORMITTAL

A empresa atravessou diferentes transformações no mercado siderúrgico mundial. A Belgo-Mineira passou a integrar a Arcelor após a fusão da ARBED com a Usinor e a Aceralia. Em 2006, a Arcelor se uniu à Mittal Steel, dando origem à ArcelorMittal.

A mudança empresarial não interrompeu o ciclo de investimentos em Monlevade.

Um dos maiores projetos foi anunciado em 2007 e previa elevar a capacidade da usina de aproximadamente 1,2 milhão para 2,2 milhões de toneladas de aço bruto por ano. O empreendimento sofreu adiamentos e foi retomado posteriormente. Parte importante do projeto foi concluída com a implantação do Laminador 3, que entrou em operação em 2022, após

91

ANOS

ARCELORMITTAL

MONLEVADE

O sucesso de uma empresa se mede não apenas pelo que ela produz, mas pelo impacto positivo que deixa na sociedade. Parabéns à ArcelorMittal por impulsionar pessoas e comunidades ao longo da sua história!

PROJETELE
Engenharia e Montagens Industriais

Parabéns

ARCELORMITTAL
Monlevade

91 anos forjando história, transformando aço em progresso para João Monlevade e o mundo

ENSCON
www.enscon.com.br



investimento de cerca de R\$800 milhões. O equipamento dobrou a capacidade de produção de laminados da unidade.

A segunda etapa, no entanto, não será realizada. Em fevereiro de 2025, a ArcelorMittal anunciou o cancelamento definitivo da expansão. Segundo a companhia, a decisão ocorreu durante uma revisão da estratégia de investimentos no Brasil, influenciada pelas condições de mercado. A prioridade passou a ser a modernização do parque industrial existente e o aumento da competitividade da unidade.

NOVO CICLO DE INVESTIMENTOS

O fim do projeto de expansão não significa a interrupção dos investimentos na unidade.

No planejamento divulgado pela empresa, Monlevade permanece contemplada com recursos para modernização e para uma futura reforma do alto-forno. A mudança representa uma nova fase para a unidade. Em vez da ampliação da capacidade prevista no projeto original, o foco passa a ser o aproveitamento da estrutura existente, com investimentos em tecnologia, produtividade, qualidade e eficiência.

A usina também mantém uma posição estratégica dentro do segmento de aços longos. A planta de João Monlevade é a única fabricante brasileira de aço utilizado na produção de cor-

doalhas para pneus e produz aços especiais destinados, entre outros mercados, às indústrias automotiva e de componentes metálicos.

ATERRO ZERO

Entre as mudanças mais recentes implantadas na Usina de Monlevade está na agenda ambiental.

Em junho deste ano, a ArcelorMittal anunciou que a unidade de João Monlevade alcançou seis meses consecutivos sem enviar resíduos industriais para aterros. O resultado garantiu à planta o status de Aterro Zero, obtido por meio de iniciativas de economia circular que permitiram o reaproveitamento integral dos materiais gerados na operação.

O resultado também aparece no Relatório de Sustentabilidade 2025 da companhia, que registra Monlevade entre as unidades que alcançaram a marca de Aterro Zero.

A unidade mantém ainda a certificação internacional ResponsibleSteel, voltada a critérios ambientais, sociais e de governança na produção de aço. Monlevade foi uma das plantas brasileiras da empresa certificadas pelo padrão e passou por nova certificação em 2025.

UMA HISTÓRIA QUE CONTINUA

A Usina de Monlevade chega aos 91



anos em um cenário diferente daquele projetado quando a ArcelorMittal anunciou, anos atrás, a intenção de quase dobrar sua capacidade.

A expansão foi cancelada, mas a unidade permanece como peça importante da estratégia siderúrgica da companhia no Brasil. O desafio agora é modernizar uma planta histórica, aumentar sua eficiência e manter a competitividade diante das transformações da indústria.

Da pedra fundamental lançada em

1935 aos equipamentos automatizados e às novas práticas ambientais, a história da usina acompanha a própria transformação de João Monlevade.

São 91 anos de altos e baixos, investimentos, mudanças tecnológicas e diferentes gerações de trabalhadores. Uma trajetória que começou com a implantação de uma siderúrgica em uma região ainda em formação e que, nove décadas depois, continua diretamente ligada ao presente e ao futuro do município.

91

ANOS

PARABÉNS,

ARCELORMITTAL JOÃO MONLEVADE.

Uma história construída com trabalho, inovação e compromisso com o desenvolvimento de toda a região.

A MBR se orgulha de fazer parte dessa trajetória há mais de 80 anos, fortalecendo uma parceria baseada em confiança, respeito e valores compartilhados.

Que venham muitos outros anos de conquistas e realizações.

MBR

Mais de 80 anos de parceria com a ArcelorMittal.

#MBR100anos

MBR

Металургическая Компания Ротор

91

ANOS

Arcelor Mittal

João Monlevade

movendo a indústria.

Nós movemos essa história.

Por trás de cada tonelada produzida, existe uma operação logística que conecta pessoas, processos e propósito.

Temos orgulho de fazer parte dessa engrenagem, ao lado da ArcelorMittal - João Monlevade.

ArcelorMittal

+

LENARGE

MINA DO ANDRADE ABASTECE A USINA E TEM PAPEL ESTRATÉGICO

OPERAÇÃO LOCALIZADA EM BELA VISTA DE MINAS FORNECE O MINÉRIO QUE ALIMENTA A SIDERÚRGICA E AVANÇA EM PROJETOS DE MINERAÇÃO RESPONSÁVEL



Foto: Divulgação

Antes que o aço produzido pela ArcelorMittal Monlevade chegue à indústria automotiva, à construção civil ou à fabricação de pneus, sua história começa a poucos quilômetros da usina. É na Mina do Andrade, em território de Bela Vista de Minas, que tem início uma das etapas mais importantes da cadeia produtiva que sustenta a siderurgia da região há mais de nove décadas.

Integrada à Usina de Monlevade, a mina fornece o minério de ferro utilizado na produção do aço, formando um sistema logístico que reduz distâncias, otimiza o abastecimento e garante maior integração entre extração e transformação industrial. O transporte é feito por ferrovia até a planta siderúrgica, mantendo um fluxo contínuo de matéria-prima para a produção.

Hoje, a Mina do Andrade possui capacidade instalada para produzir até 3,5 milhões de toneladas de minério por ano, embora a produção anual de sinter feed, principal produto destinado à usina, esteja em torno de 1,5 milhão de toneladas.

UMA HISTÓRIA LIGADA À ORIGEM DA USINA

A relação entre a mina e a siderúrgica remonta à própria criação da Belgo-Mineira. Quando a antiga Fazenda Monlevade foi adquirida pelo grupo ARBED, na década de 1920, a existência das reservas minerais da região já era considerada um dos fatores decisivos para a instalação da futura usina.

Com o lançamento da pedra funda-

mental da siderúrgica, em 31 de agosto de 1935, consolidou-se também o modelo de produção integrada que marcaria o desenvolvimento industrial de João Monlevade. Desde então, a Mina do Andrade tornou-se peça fundamental para garantir o fornecimento de minério à operação siderúrgica. Ao longo das décadas, a extração evoluiu em tecnologia, segurança e gestão ambiental, acompanhando as transformações da própria indústria do aço.

MINERAÇÃO RESPONSÁVEL

Nos últimos anos, a operação passou a incorporar uma agenda mais intensa de sustentabilidade. Um dos marcos desse processo, conforme a ArcelorMittal, é a busca pela certificação internacional IRMA (Initiative for Responsible Mining Assurance), considerada uma das principais referências mundiais em mineração responsável.

A certificação avalia critérios relacionados à segurança dos trabalhadores, gestão ambiental, relacionamento com comunidades, direitos humanos, governança e transparência. Em 2026, a ArcelorMittal informou que a unidade avançou nas etapas de avaliação para atender aos padrões internacionais exigidos pela iniciativa. Segundo a empresa, o objetivo é alinhar a produção mineral aos compromissos globais de sustentabilidade assumidos pelo grupo.

O PRIMEIRO ELO DA CADEIA DO AÇO

A Mina do Andrade representa o início de um processo que só termina

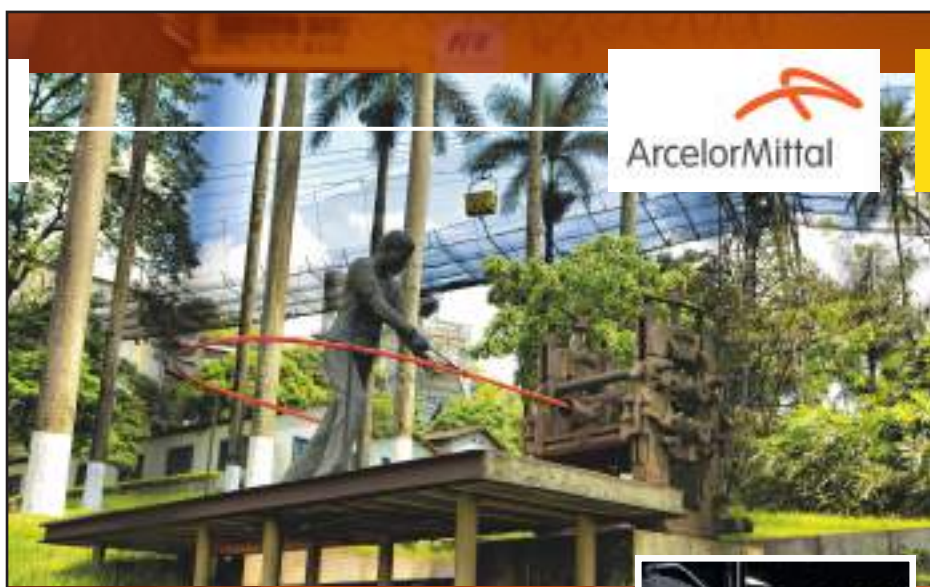
quando o aço chega às indústrias consumidoras. Depois de extraído e beneficiado, o minério segue para a Usina de Monlevade, onde passa pelas etapas de sinterização, redução, produção de aço líquido e laminação.

O resultado são produtos de alto valor agregado, como o fio-máquina utilizado em cordoalhas para pneus, molas, cabos, componentes automotivos e aplicações na construção civil. Essa integração é considerada um dos diferenciais da operação da ArcelorMittal no Brasil, ao reunir mineração, siderurgia e logística em um único sistema produtivo.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Além de abastecer a usina, a Mina do Andrade também movimenta a economia do Médio Piracicaba. A operação gera empregos diretos e indiretos, contrata fornecedores locais e mantém uma ligação histórica com Bela Vista de Minas e João Monlevade, municípios cuja trajetória econômica foi profundamente influenciada pela mineração e pela siderurgia.

Por abrigar a Mina, Bela Vista recebe repasses mensais variáveis de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), operada pela ArcelorMittal. Os valores mensais recentes conforme a Agência Nacional de Mineração (ANM) giram em torno de R\$1,4 milhão por repasse na média geral.



91 Anos
ARCELOMITTAL



Parabéns pela constante inovação, excelência e desenvolvimento. Que venham muitos anos de conquistas e crescimento! Essa trajetória é uma inspiração para nós!



DE MONLEVADE PARA O BRASIL E O MUNDO

O FIO-MÁQUINA QUE MOVIMENTA DIFERENTES SETORES DA ECONOMIA

PRODUTO DE ALTO VALOR AGREGADO FABRICADO PELA ARCELORMITTAL EM JOÃO MONLEVADE ATENDE INDÚSTRIAS AUTOMOTIVA, DE PNEUS, CONSTRUÇÃO, PETRÓLEO, AGRONEGÓCIO E OUTROS SEGMENTOS

Quando um pneu roda por uma rodovia, um cabo sustenta uma estrutura ou uma peça metálica integra um veículo, certamente que, em algum ponto dessa cadeia produtiva, esteja presente um produto fabricado em João Monlevade. A Usina da ArcelorMittal no município é referência nacional na produção de fio-máquina de alto valor agregado, material utilizado como matéria-prima por diferentes indústrias.

A unidade que completa 91 anos integra a estrutura da ArcelorMittal Brasil, maior produtora de aço do país. O grupo é responsável por 42% da produção nacional de aço bruto. Com sede em Belo Horizonte e operações em oito estados brasileiros — Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Ceará, Bahia, São Paulo e Mato Grosso do Sul — a empresa possui capacidade anual de produção de 15,5 milhões de toneladas de aço bruto e mais de 8 milhões de toneladas de minério de ferro.

No Brasil, são mais de 20 mil empregados diretos e, em Monlevade, são

cerca de 1000. No cenário mundial, a ArcelorMittal reúne mais de 125 mil trabalhadores e atende clientes em 129 países.

O FIO-MÁQUINA DE MONLEVADE

Dentro desse sistema, Monlevade ocupa uma posição tão específica quanto importante. A usina é integrada e tem como principal vocação a produção de fio-máquina para aplicações industriais especiais. A própria ArcelorMittal define como missão da unidade produzir fio-máquina de alto valor agregado para atender principalmente clientes da indústria.

Entre as aplicações estão cordoalhas para pneus, molas, cabos, mangueiras utilizadas na indústria de petróleo, cordoalhas para concreto protendido, arames para o agronegócio, arames para solda, fixadores e componentes destinados a diferentes setores.

Em linhas gerais, o fio-máquina é um



produto intermediário. Depois de sair da usina, ele pode passar por outros processos industriais, como trefilação e conformação, até se transformar em arames, cabos, molas, componentes automotivos e outros produtos que estão no cotidiano, mais perto do que as pessoas imaginam.

É justamente esse grau de especialização que diferencia parte da produção de Monlevade. A apresentação institucional mais recente da ArcelorMittal classifica a unidade como referência na produção de fio-máquina de alta qualidade para aplicações industriais especiais, incluindo steel cord e peças automotivas customizadas.

AÇO QUE CHEGA A DIFERENTES SETORES

Além da indústria automotiva, como matéria para pneus, componentes e peças, o aço de Monlevade está na construção civil, empregado na fabricação de arames, telas, cordoalhas e outros produtos. Também encontra aplicações no setor de óleo e gás, em equipamentos e componentes específicos, no agronegócio, na fabricação de máquinas e em diferentes segmentos industriais.

A própria ArcelorMittal destaca que a unidade de Monlevade produz fio-máquina para aplicações como molas, cabos, mangueiras para extração de petróleo, cordoalhas para concreto protendido, arames para aplicações agropecuárias, fixadores, arames para solda e componentes para eletrodomésticos. Essa diversidade ajuda a explicar a importância estratégica da unidade dentro do grupo.

TECNOLOGIA E MAIOR VALOR AGREGADO

Para alcançar esse resultado, a estratégia da ArcelorMittal para Monlevade tem se concentrado cada vez mais em produtos de maior valor agregado. A unidade possui três laminadores. O Laminador 3, colocado em operação em

2022, recebeu investimentos de aproximadamente R\$580 milhões e tem capacidade para produzir até 1 milhão de toneladas de aço por ano. A produção, porém, é ajustada de acordo com a demanda do mercado.

O equipamento ampliou a capacidade de produção de laminados da unidade e permitiu atender a novas demandas do mercado. O movimento acompanha uma tendência da siderurgia mundial: não se trata apenas de produzir mais aço, mas de produzir materiais com características específicas para aplicações que exigem maior resistência, qualidade e precisão.

LIDERANÇA EM UM MERCADO DESAFIADOR

Apesar da posição de liderança, a ArcelorMittal encerrou 2025 sob pressão das importações de aço, especialmente da China, e das tarifas impostas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros.

Mesmo nesse cenário, a companhia manteve a liderança no mercado brasileiro, com 42% da produção nacional de aço bruto, segundo os resultados divulgados em abril deste ano. A empresa também mantém uma ampla rede de distribuição e padrão de qualidade, o que reforça a importância da Usina de Monlevade, nesse cenário.



91 anos de história.
91 anos transformando
Monlevade.

A história da ArcelorMittal Monlevade também faz parte da nossa.

Celebramos uma trajetória que ajudou a construir não apenas a nossa cidade, mas também a história do Hospital Margarida.



Parabéns

ARCELORMITTAL
Monlevade

Expressamos nossa profunda admiração à ArcelorMittal pela celebração dos 91 anos. É um privilégio para nossa empresa acompanhar de perto o crescimento de uma organização que é referência em rigor, qualidade e ética corporativa

ESMETAL



ENTREVISTA FABIANO CRISTELI DE ANDRADE

Diretor de Operações Usina de Monlevade e Mina do Andrade

"NOSSA HISTÓRIA COMEÇOU COM O AÇO. O FUTURO PRECISA SER CONSTRUÍDO COM INOVAÇÃO"

Aos 91 anos, a Usina de Monlevade carrega uma trajetória marcada por transformação, desafios e desenvolvimento. É dentro dessa história que se insere a carreira de Fabiano Cristeli de Andrade, que começou na unidade como estagiário e hoje ocupa a direção da Usina de Monlevade e da Mina do Andrade.

Em entrevista ao A Notícia, ele fala sobre sua trajetória, a evolução da siderurgia, os desafios da competitividade e a importância da integração entre mina e usina. Também revisita o legado dos pioneiros, destaca o papel das pessoas e projeta o futuro da indústria do aço em Monlevade, diante de temas como inovação, sustentabilidade, descarbonização e transformação digital. Confira:

Você começou como estagiário na Usina de Monlevade. O que representa chegar ao cargo máximo da unidade onde iniciou sua carreira?

Representa uma grande honra e uma grande responsabilidade. A unidade da ArcelorMittal em Monlevade faz parte da minha história profissional e pessoal. Comecei aqui como estagiário, com a oportunidade de aprender diariamente com profissionais que construíram suas carreiras na indústria do aço. Chegar à direção da usina é motivo de muito orgulho e, acima de tudo, reforça meu compromisso de contribuir para o desenvolvimento da empresa, das pessoas e da comunidade com a qual temos uma história construída ao longo de décadas. A minha trajetória é um exemplo da preocupação da empresa em também formar futuras lideranças. Cito também agora o desafio de assumir também a Direção da Mina do Andrade, um diferente negócio, fundamental para a

estratégia da empresa.

O que mudou na Usina e o que mudou em você desde aquele primeiro dia até hoje?

A Usina evoluiu muito em tecnologia, automação, segurança e gestão ambiental. Hoje temos processos mais modernos, maior controle operacional e um comprometimento permanente com a segurança e o bem-estar das pessoas que trabalham conosco. Eu também mudei. Ganhei experiência, maturidade e uma compreensão mais ampla dos desafios do negócio. Mas algumas coisas permanecem iguais: a vontade de aprender, o respeito pelas pessoas e a paixão pela indústria do aço.

Qual foi o momento mais importante da sua trajetória até chegar à direção-geral?

É difícil destacar apenas um mo-

mento, porque a carreira é construída por muitas experiências. Mas acredito que assumir posições de liderança e ter a oportunidade de crescer profissionalmente dentro da ArcelorMittal foram marcos importantes. Cada um desses momentos teve algo de especial para mim. Eles permitiram compreender a empresa de forma mais ampla, conhecer melhor as pessoas e desenvolver a capacidade de tomar decisões pensando no longo prazo e no interesse coletivo.

"Chegar à direção da usina é motivo de muito orgulho e, acima de tudo, reforça meu compromisso de contribuir para o desenvolvimento da empresa, das pessoas e da comunidade (...)"

Para quem não conhece uma siderúrgica, o que acontece dentro da Usina de Monlevade desde a chegada do minério até a produção do fio-máquina?

De forma simplificada, o minério de ferro que vem da nossa Mina do Andrade passa por uma série de processos industriais até se transformar em aço. O minério e outras matérias-primas passam pela redução no alto-forno, o gusa produzido no alto-forno segue para a aciaria, onde o aço é produzido, refinado e solidificado em forma de tarugos. Depois, esses tarugos seguem para os laminadores, onde são transformados em fio-máquina. Esse é o principal produto da Usina de Monlevade, produzido de acordo com especificações e requisitos de qualidade para atender às necessidades de diferentes mercados.

O que é o fio-máquina e em quais produtos do nosso cotidiano pode-

Parabéns ArcelorMittal 91 anos

Homenageamos a ArcelorMittal pelo seu papel fundamental no desenvolvimento econômico e social da nossa região. O compromisso com a comunidade e com o futuro da indústria é o seu grande diferencial. Parabéns por essa trajetória sólida!

PCM
PIGNUS CONSTRUÇÃO E MONTAGEM



mos encontrar o aço produzido em Monlevade?

O fio-máquina é um produto de aço longo fornecido em bobinas e que serve como matéria-prima para diversos segmentos industriais. O aço produzido em Monlevade é utilizado na fabricação de itens como pneus, parafusos, pregos, molas, cabos de aço, componentes automotivos, estruturas para construção civil e diversos equipamentos industriais. Um exemplo que faz parte das nossas casas são as esponjas de lã de aço, mostrando como um produto fabricado em Monlevade pode chegar a aplicações muito próximas das pessoas.

Para quais mercados esse aço é vendido e o que faz o produto de Monlevade ser competitivo?

Atendemos, principalmente, os mercados automotivo, industrial e agropecuário, tanto no Brasil quanto em outros países. Nossa competitividade está baseada em um conjunto de fatores, que inclui a qualidade do minério de ferro da nossa Mina do Andrade, a qualidade do fio-máquina, a confiabilidade dos nossos processos, a tecnologia, a capacidade de desenvolver soluções específicas para os clientes e, principalmente, as pessoas que fazem tudo isso acontecer. Investimos na formação, na qualificação e no desenvolvimento contínuo das nossas equipes, desde a entrada de jovens por programas como estágio e aprendizagem até o aperfeiçoamento de profissionais experientes. Esse conjunto de fatores nos permite atender às diferentes necessidades dos clientes e manter a competitividade nos mercados em que atuamos.

Qual é o diferencial do aço produzido aqui em termos de qualidade e tecnologia?

Nosso diferencial está na produção de aços especiais com características e requisitos de qualidade específicos para diferentes aplicações e mercados. Investimos continuamente em tecnologia, aprimoramento dos processos, desenvolvimento de novos produtos e na construção de relações de longo prazo com nossos clientes. Esse trabalho nos permite desenvolver soluções cada vez mais alinhadas às necessidades de cada aplicação.

Qual é a importância da Mina do Andrade para a operação da Usina de Monlevade?

A Mina do Andrade faz parte da história da nossa região, assim como a Usina de Monlevade. As duas operações estão fisicamente distantes apenas 11 km, mas fazem parte do mesmo negócio. O fio-máquina, produto final da Usina de Monlevade, tem uma etapa importante de sua produção na Mina do Andrade, onde o minério é extraído e beneficiado. Ter uma operação integrada, do minério ao aço, é um importante fator de competitividade, contribuindo para a eficiência e a qualidade dos processos. Além da importância para a operação, a Mina do Andrade e a Usina de Monlevade têm um papel relevante para João Monlevade e Bela Vista de Minas, contribuindo para a economia e para o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas.

“Ter uma operação integrada, do minério ao aço, é um importante fator de competitividade (...)”

Hoje, qual é o principal desafio para manter a competitividade da produção de aço em Monlevade?

O desafio é permanecer competitivo em um mercado global, dinâmico e cada vez mais exigente. Isso exige ganhos contínuos de produtividade, inovação tecnológica, eficiência operacional, gestão responsável dos recursos e desenvolvimento das pessoas. Continuamos em busca da evolução da performance e confiabilidade, sem abrir mão da segurança das pessoas, da qualidade e da responsabilidade ambiental.

Qual é a importância da Usina de Monlevade dentro da ArcelorMittal mundial?

Monlevade possui uma história de décadas na produção de aço e tem papel relevante dentro da ArcelorMittal pela especialização na produção de fio-máquina, pela experiência de suas equipes e pela capacidade de atender diferentes mercados e aplicações. A combinação de conhecimento, tecnologia e experiência construída ao longo dos anos fortalece a posição da unidade dentro do Grupo ArcelorMittal.

O que diferencia Monlevade das demais unidades do grupo?

Justamente essa vocação histórica da produção de aços especiais, que é um mercado em que só a Usina de Monlevade atua dentre as unidades do grupo no Brasil.

A nova escala 4x4 entrou em vigor recentemente. O que mudou, na sua visão?

A mudança representa uma evolução importante nas relações de trabalho. Ainda estamos em fase de adaptação, mas temos uma expectativa positiva em relação a essa mudança. O mais importante é que essa construção foi baseada no diálogo e na busca por soluções equilibradas para as pessoas e para o negócio.

Como a empresa pretende medir os resultados dessa mudança de jornada?

Vamos acompanhar diversos indicadores relacionados à segurança, saúde, qualidade, engajamento e satisfação dos empregados. O objetivo dessas medições é acompanhar os resultados e identificar oportunidades de aprimoramento contínuo, sempre em conjunto com os empregados.

A Usina foi criada em 1935, em uma época de enormes dificuldades tecnológicas e logísticas. Como você imagina o desafio enfrentado pelos pioneiros da siderurgia em Monlevade?

Imagino um desafio gigantesco. Eles precisaram superar limitações de infraestrutura, tecnologia e acesso a recursos para construir um empreendimento transformador para a região e para o país. Imagine construir uma usina e, junto dela, toda uma estrutura urbana que não existia nas proximidades, como foi a Vila Operária, com casas, escolas, hospital e clubes. O legado deixado por esses pioneiros está aí: uma Usina que se tornou referência e uma cidade que nasceu e se desenvolveu a partir dessa história.

O que você gostaria de perguntar a Louis Ensich se pudesse conversar com ele hoje?

Eu perguntaria como ele conseguiu enxergar oportunidades tão grandes em um cenário tão desafiador. Também gostaria de ouvir sua visão sobre liderança, perseverança e empreendedorismo, temas que continuam atuais e importantes para quem precisa tomar decisões e construir o futuro.

“Imagine construir uma usina e, junto dela, toda uma estrutura urbana que não existia nas proximidades, como foi a Vila Operária, com casas, escolas, hospital e clubes.”

Olhando para os grandes engenheiros e dirigentes que passaram pela Usina, o que eles ensinaram às gerações atuais?

Eles ensinaram que bons resultados são construídos com conhecimento técnico, disciplina, visão estratégica, traba-

lho em equipe e respeito pelas pessoas. Também deixaram como legado a busca permanente pela inovação e pela melhoria contínua, princípios que seguem guiando nossa atuação.

A Usina caminha para completar 100 anos. Como você imagina Monlevade e a siderurgia local em 2035?

Imagino uma indústria do aço ainda mais competitiva, sustentável, segura e conectada às necessidades do mercado e da sociedade. Vejo uma empresa cada vez mais preparada para os desafios da transição energética, da descarbonização e da transformação digital, mantendo sua relevância econômica e social para João Monlevade e toda a região.

Olhando para a sua trajetória, que conselho daria hoje àquele jovem Fabiano que estava começando? E para outros jovens que sonham em trabalhar na Usina?

Diria para nunca parar de aprender, acreditar no próprio potencial e valorizar as oportunidades que surgem ao longo do caminho. A carreira é construída com dedicação, humildade e persistência. Aos jovens, deixo a mensagem de que o conhecimento, a curiosidade e a disposição para aprender e fazer a diferença continuam sendo caminhos importantes para construir uma trajetória profissional sólida e significativa.

Que mensagem você deixa para os trabalhadores e a comunidade de Monlevade?

Minha mensagem é de agradecimento. A todos que trabalham e trabalharam na Usina de Monlevade e na Mina do Andrade, pelo comprometimento diário e por tudo o que ajudaram a construir ao longo dessa história. À comunidade, agradeço pela parceria e pela relação construída ao longo de tantas décadas. Essa relação também se traduz em iniciativas que apoiamos na região, por meio da Fundação ArcelorMittal, nas áreas de educação, cultura, esporte e promoção social. Temos orgulho de fazer parte da história de João Monlevade e seguimos comprometidos em contribuir para o desenvolvimento da cidade e da região, com responsabilidade e pensando nas futuras gerações.



Brindamos mais um ano de existência de uma empresa tão sólida, que inspira por todo o desenvolvimento e inovação!

@festaspraticas

» 3852-2287 / 98643-1345 / 98791-3968 / 98495-0357

» Avenida Castelo Branco, 277-C, República

HISTÓRIAS QUE FAZEM PARTE DA HISTÓRIA DOS 91 ANOS DA USINA

OS 91 ANOS DA USINA DE MONLEVADE TAMBÉM SÃO CONTADOS POR QUEM AJUDOU E AINDA AJUDA A CONSTRUIR ESSA TRAJETÓRIA AO LONGO DAS DÉCADAS. TRABALHADORES DE DIFERENTES GERAÇÕES ACOMPANHARAM TRANSFORMAÇÕES PROFISSIONAIS, TECNOLÓGICAS E HUMANAS QUE MARCARAM A EMPRESA E SUA RELAÇÃO COM JOÃO MONLEVADE.



A supervisora de Laboratório, Livia Miranda Freitas, trabalha há 18 anos na Usina de Monlevade. Ao falar sobre a trajetória da empresa, destaca também a importância que a ArcelorMittal passou a ter em sua própria história. “Parabéns à Usina ArcelorMittal Monlevade pelos seus 91 anos de história, construída com trabalho, inovação e compromisso com João Monlevade. Tenho orgulho de fazer parte dessa trajetória há 18 anos. Nesse período, cresci profissionalmente e acompanhei de perto a evolução da empresa e sua importância para a nossa região. Assim como a ArcelorMittal faz parte da história da cidade, também passou a fazer parte da minha história. Que essa trajetória continue abrindo oportunidades e inspirando as próximas gerações.”

Fotos: Divulgação/ArcelorMittal

Já o operador especializado na Aciaria, César Marcos Romão, soma 31 anos de trabalho na Usina. Sua relação com a empresa, porém, começou antes de sua entrada. O pai dele trabalhou durante 20 anos na unidade, fazendo com que a história da família com a siderúrgica ultrapasse cinco décadas. “Meu pai trabalhou aqui também, por 20 anos. Ele saiu e eu entrei. Ou seja, a nossa história já tem mais de 50 anos. A gente vê a empresa evoluindo cada vez mais, principalmente em tecnologia. Quando entrei, por exemplo, quase não tinha computador na cabine e hoje são vários. A evolução tecnológica foi algo que me marcou muito nesse período. Tenho orgulho e gratidão de trabalhar aqui. Desde que nasci, minha vida tem uma relação com a Usina. Meu pai sempre lembra dos anos em que trabalhou aqui, e hoje eu também tenho a minha história construída nesse lugar.”



91 anos da ArcelorMittal

ENQUANTO O AÇO CONSTRÓI O PROGRESSO, UMA PARCERIA CONSTRÓI O FUTURO.

Há 91 anos, a ArcelorMittal impulsiona o desenvolvimento de João Monlevade. E, há 11 anos, a PH Intralogística tem o privilégio de caminhar ao lado dessa história. Até aqui, marcos importantes nos conduziram rumo ao futuro sustentável, como a implantação da nossa primeira carregadeira elétrica, mostrando que inovação, produtividade e meio ambiente podem andar na mesma direção. Porque toda grande história merece parceiros que acreditam no amanhã.

Parabéns pelos 91 anos, ArcelorMittal Usina de João Monlevade. Seguimos juntos, movendo o desenvolvimento e construindo o futuro.

PH

phintralog.com.br | @phintralogistica | (31) 99876-6703 | contato@phintralog.com.br

MILHARES DE VIDAS IMPACTADAS

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL INVESTE R\$2,6 MILHÕES EM PROJETOS NA REGIÃO

Em 2025, a Fundação ArcelorMittal destinou R\$2,6 milhões para investimentos em projetos que beneficiaram cerca de 20 mil pessoas em 22 iniciativas voltadas para a educação, a cultura, o esporte e a responsabilidade social em João Monlevade, Bela Vista de Minas e municípios da região.

Os resultados foram apresentados em junho deste ano, durante o Conexão ArcelorMittal, realizado na Usina de Monlevade. O encontro reuniu representantes do poder público, empresas e entidades da sociedade civil.

EDUCAÇÃO

Na área de educação, a Liga STEAM foi um dos principais destaques. A estratégia trabalha conhecimentos de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática de forma integrada e busca aproximar o ensino de situações práticas e desafios do cotidiano.

No Médio Piracicaba, 348 professores e profissionais da educação participaram de formações continuadas promovidas pela Fundação, levando novas metodologias às

escolas municipais.

A iniciativa faz parte de uma atuação nacional da Fundação, que em 2025 alcançou mais de 265 mil pessoas em diferentes projetos pelo país. O Prêmio Nacional Liga STEAM, por exemplo, recebeu 412 projetos de 321 municípios brasileiros.

CULTURA

A cultura também ganhou espaço especial em 2025. O Projeto Acordes, que completou 15 anos em João Monlevade, ofereceu formação musical gratuita a 175 crianças e adolescentes de João Monlevade e Bela Vista de Minas.

Em Monlevade, 100 estudantes tiveram aulas de flauta, violino e violoncelo. A comemoração dos 15 anos contou ainda com o concerto "Acordes do Sertão", apresentado pela Camerata Acordes.

Outro projeto de grande alcance foi o Diversão em Cena, responsável por levar 17 espetáculos teatrais infantojuvenis aos dois municípios, com público aproximado de 5 mil pessoas.

A programação cultural incluiu ainda o Circuito Festival da Vida, na Praça do

Povo, em João Monlevade, além do apoio ao FiKa Ryca Favelinha, em Bela Vista de Minas, ao Cultiva – Laboratório de Projetos Culturais e à Mostra da Diversidade.

ESPORTE

No esporte, as ações foram direcionadas especialmente a crianças e jovens. O Circuito Inclusão atendeu 100 crianças e jovens com deficiência, com aulas de atletismo em João Monlevade. O projeto Formação de Atletas reuniu outros 120 jovens em treinamentos de handebol.

Em Bela Vista de Minas, cerca de 100 crianças participaram do Cidade Olímpica, voltado ao futebol. Já a segunda edição do Trekking do Conhecimento reuniu 716 estudantes da rede pública, combinando esporte, desafios e atividades educativas.

SOCIAL

Na área social, o programa Cidadãos do Amanhã destinou R\$205,9 mil aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa de cinco cidades da região. João Monlevade recebeu R\$114 mil, enquanto Bela Vista de Minas

ficou com R\$61,9 mil. Os recursos são provenientes de doações feitas por empregados, familiares, clientes e empresas parceiras da ArcelorMittal por meio do Imposto de Renda.

Já o programa Ver e Viver teve um resultado de impacto direto na vida de estudantes. Ao todo, 152 óculos de grau foram entregues gratuitamente a alunos da rede pública: 137 em João Monlevade e 15 em Bela Vista de Minas.

UM LEGADO QUE CONTINUA

O balanço dos investimentos sociais ganha ainda mais significado diante da história da empresa na região. A pedra fundamental da Usina de Monlevade foi lançada em 31 de agosto de 1935, marco que deu início à implantação da unidade siderúrgica. Para o diretor de operações da Usina de Monlevade e da Mina do Andrade, Fabiano Cristeli, a atuação social está ligada à própria razão de a empresa estar na região. "Produzir aço aqui só faz sentido se também gerar desenvolvimento para quem vive ao nosso redor", declarou.

PARABÉNS, ARCELORMITTAL!

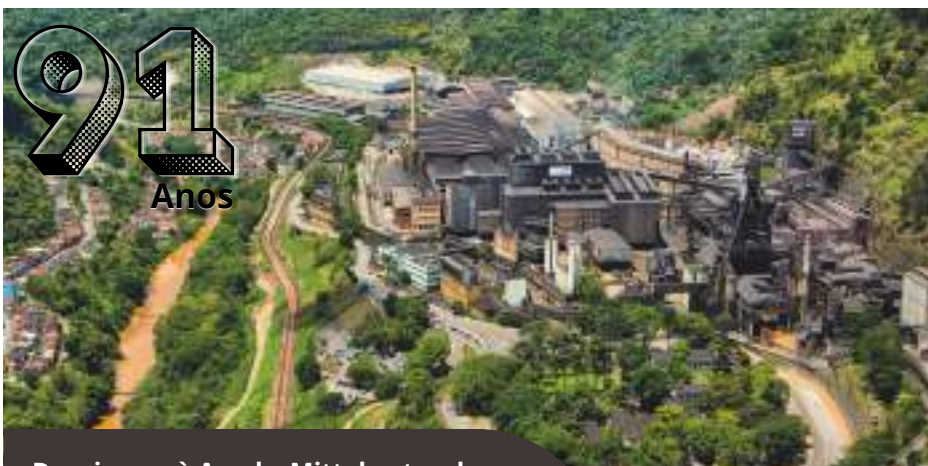
O Sesi celebra os 91 anos da ArcelorMittal em João Monlevade e agradece pela parceria construída ao longo dessa trajetória.

Temos orgulho de fazer parte de uma história que transforma a cidade, promovendo desenvolvimento, gerando emprego e renda e criando oportunidades para toda a população.

Que essa caminhada continue nos unindo em torno de novos desafios e conquistas, rumo a um futuro ainda mais próspero.



Sistema
FIEMG
SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE



Desejamos à ArcelorMittal votos de contínuo progresso e expansão. Que esta data represente a renovação do compromisso com a excelência que sempre pautou a atuação da companhia no mercado global.



Parabéns ArcelorMittal Monlevade

Há 91 anos demonstrando, dia após dia, que a indústria do aço pode ser inovadora e sustentável



Parabéns a todos os colaboradores por este aniversário!





ArcelorMittal

JOÃO MONLEVADE - MG

Parabéns ArcelorMittal pelos 91 anos! A Steel Log se orgulha de fazer parte dessa história de sucesso.



steel|log
LOGÍSTICA Desde 2010

USINA DE MONLEVADÉ AMPLIA AÇÕES AMBIENTAIS E CHEGA AO ATERRO ZERO

A agenda ambiental ganhou espaço estratégico na operação da Usina de Monlevadé nos últimos anos. Em meio aos desafios da indústria siderúrgica para reduzir impactos e tornar a produção mais eficiente, a unidade da ArcelorMittal vem ampliando iniciativas de economia circular, reaproveitamento de resíduos, recuperação ambiental e gestão dos recursos naturais.

Um dos resultados mais recentes foi alcançado em 2026. Em junho, a empresa anunciou que a unidade havia completado seis meses consecutivos sem destinar resíduos industriais a aterros. O resultado garantiu à planta o status de Aterro Zero, obtido a partir do reaproveitamento ou da destinação para outras finalidades dos materiais gerados no processo produtivo.

Uma das iniciativas é realizada na Planta de Beneficiamento de Escória, onde resíduos da construção civil são processados e transformados em materiais utilizados como agregados siderúrgicos. O produto pode ser empregado em obras de pavimentação e conservação de estradas.

De acordo com a ArcelorMittal, aproximadamente 100 mil toneladas de materiais já foram destinadas a prefeituras, hospitais públicos e outras instituições parceiras, evitando que esses resíduos

fossem encaminhados para aterros.

A gestão da água também integra a estratégia ambiental da unidade. Mais de 98% da água utilizada no processo produtivo é recirculada, reduzindo a necessidade de captação de novos volumes e diminuindo a pressão sobre os recursos hídricos.

Outro marco foi a certificação ResponsibleSteel, obtida em 2022. Monlevadé foi a primeira planta brasileira de Aços Longos da ArcelorMittal a receber a certificação internacional, que estabelece critérios relacionados a aspectos ambientais, sociais e de governança na produção do aço.

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL TAMBÉM NA MINA

A pauta ambiental se estende à Mina do Andrade, em Bela Vista de Minas, que integra a cadeia produtiva responsável pelo abastecimento de minério da Usina de Monlevadé.

Além do controle operacional, a mineração desenvolve ações de recuperação de áreas degradadas e de proteção dos recursos hídricos no entorno da operação. As medidas fazem parte dos esforços da



Erivelton Braz

ArcelorMittal para reduzir os impactos da atividade e promover a recuperação das áreas utilizadas pela mineração.

Essas iniciativas se relacionam com outros projetos ambientais desenvolvidos pela companhia na região, como o Renascentes, voltado à recuperação e proteção de nascentes, além dos programas de economia circular mantidos na Usina de Monlevadé.

A integração entre a mina e a siderúrgica também contribui para o aproveitamento mais eficiente dos recursos ao longo da cadeia produtiva. O minério

extraído no Andrade é transportado até a usina, onde é transformado em aço, reduzindo etapas logísticas e permitindo maior controle sobre diferentes fases do processo industrial.

Para uma usina com 91 anos de história, a pauta ambiental representa um novo capítulo. O desafio é conciliar a manutenção de uma atividade industrial estratégica para a economia de João Monlevadé com a redução dos impactos ambientais associados à produção do aço e à mineração.

91
ANOS

Parabéns

ARCELORMITTAL
MONLEVADÉ

É com grande alegria que a
Igreja Assembleia de Deus
celebra este novo ciclo.

Rogamos a Deus que
continue concedendo graça,
prosperidade e divina proteção
a todos os colaboradores.



São os votos de Pastor Carlinhos, Diretoria e membros da igreja



Parabéns

ARCELORMITTAL

Parabenizamos a ArcelorMittal por esta trajetória marcante! É um orgulho caminhar ao lado de uma referência global em excelência, inovação e solidez. Que o futuro continue reservando grandes conquistas e parcerias de sucesso.



"Que o Senhor, o Deus dos seus antepassados, os multiplique mil vezes mais e os abençoe, conforme prometeu a vocês!"

(Deuteronômio 1:11)



O **Sicoob Credimepi** parabeniza a **ArcelorMittal** pelos seus **91 anos de história**, marcados por trabalho, inovação e uma importante contribuição para o crescimento da nossa região.



EDITORIAL

ABRAÇO DE AÇO ENTRE A USINA E A CIDADE

Há 91 anos, a história de João Monlevade se confunde com a história da Usina, sem dúvidas. A siderúrgica, para além das questões econômicas, tornou-se parte da identidade do município, influenciando sua formação, o desenvolvimento econômico, social e a vida de milhares de monlevadenses.

A Usina de Monlevade, que celebra aniversário na próxima segunda-feira (31), integra um dos maiores grupos siderúrgicos do planeta, a ArcelorMittal, e produz fio-máquina de extrema qualidade, referência internacional e exportado para diferentes países. É, sem dúvida, um patrimônio industrial que conecta João Monlevade ao Brasil e ao mundo.

A relação entre empresa e a comunidade é sólida, construída ao longo de gerações. Mas toda parceria também precisa ser permanentemente renovada. É justamente aqui que cabe uma reflexão. O que mais a Usina e a cidade podem construir juntas nos próximos nove anos, até os 100 anos? Como transformar a força econômica da siderurgia em ainda mais oportunidades para os jovens? Como ampliar investimentos em educação, inovação, cultura, patrimônio histórico e qualificação profissional? Como fazer com que Monlevade seja não apenas a cidade

de onde se produz um aço reconhecido mundialmente, mas também uma referência em desenvolvimento sustentável?

Ao longo das mais de nove décadas, a empresa tem avançado com modernização e ações ambientais, culturais, sociais, educacionais, entre outras áreas, que demonstram que sua presença vai muito além dos muros da fábrica. Mas a cidade também pode cobrar e somar para mais.

Quanto maior a importância de uma empresa para um território, maior deve ser a disposição para o diálogo, para a transparência e para a construção de uma agenda comum. Por exemplo: há integração e ações planejadas em conjunto entre a gestão municipal e a Usina? Há projetos de diversificação econômica, modernização da cidade e demais planejamentos para melhorar a vida da comunidade?

A Usina precisa da cidade e a cidade precisa da Usina. E essa relação pode ser ainda mais forte se o abraço de aço for também um abraço de oportunidades, desenvolvimento, cultura, conhecimento, meio ambiente e, sobretudo, de olho no futuro. Aos 91 anos, celebrar o aniversário da Usina é justo. Mas planejar os próximos 100 anos é indispensável.

ENTRE ASPAS



Fabiano Cristeli de Andrade, diretor geral da Usina de Monlevade e da Mina do Andrade

“Só a Usina de Monlevade atua com essa vocação histórica de produção de aços especiais entre as unidades do grupo no Brasil.”

COXIA

Distância

Quem assiste às reuniões da Câmara de João Monlevade já deve ter percebido um distanciamento entre Maria do Sagrado e Belmar Diniz, ambos do PT. Não se trata de briga ou desavença, mas de notórias diferenças de posicionamento entre eles. Um exemplo evidente é a postura perante a secretária de Educação, Alda Fernandes. Enquanto Maria defende terminantemente a sua braço-direito na pasta, Belmar sempre faz reiteradas críticas.

Discórdia

Para o público, transborda a animosidade entre o atual presidente do Legislativo, Fernando Linhares (Podemos), e o candidato a sucessor, Marquinho Dornelas (Republicanos). Linhares não pode continuar na presidência em 2027, e Dornelas já declarou o desejo e articula a vitória para ocupar a cadeira. Não os convida à mesma mesa.

Vice-prefeito

Vanderlei Miranda (Podemos) declarou que “o vice-prefeito” (e não a vice-prefeita, como deixou explícito) poderia derrubar o governo. Mas quem seria esse “vice-prefeito”? Fontes afirmam que se trata do chefe de Gabinete, Gentil Bicalho, com quem Vanderlei já expôs descontentamento...

Apreço

Sinval Dias (PL) é conhecido pelos seus vínculos ao grupo Moreira-Torres, que defende até às últimas consequências, e pelos contínuos ataques ao Partido dos Trabalhadores. Ele já fuzilou membros do governo municipal por incontáveis vezes, pedindo até a exoneração de secretários. No entanto, Sinval expressou em mais de uma oportunidade o apreço pessoal e admiração pelo prefeito Laércio Ribeiro (PT), e até procurou poupá-lo de críticas.

Aclamação

O evento de campanha de Vinícius Diniz (PL) a deputado federal em João Monlevade também serviu para apontar caminhos para as eleições municipais de 2028. Fabrício Lopes e Moriá Benevides foram aclamados como os futuros prefeitos de, respectivamente, João Monlevade e Nova Era. O pleito federal de 2026 servirá como um teste para verificar a força política dos potenciais prefeiteáveis daqui a dois anos.

PREVISÃO DO TEMPO EM

JOÃO MONLEVADE - MG

SEXTA

28/08/2026

27°C

16°C↓27°C↑



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.

SÁBADO

29/08/2026

29°C

15°C↓29°C↑



DOMINGO

30/08/2026

29°C

15°C↓29°C↑



SEGUNDA

31/08/2026

28°C

15°C↓28°C↑



TERÇA

01/09/2026

30°C

15°C↓30°C↑



QUARTA

02/09/2026

23°C

17°C↓23°C↑



QUINTA

03/09/2026

24°C

17°C↓24°C↑



PROPRIEDADE DA EMPRESA A NOTÍCIA REGIONAL LTDA. CIRCULAÇÃO: JOÃO MONLEVADE E REGIÃO



SÃO GONÇALO DIVERSIFICA ECONOMIA PARA ALÉM DA MINERAÇÃO

COM O PROSPERA+, MUNICÍPIO CRIA AMBIENTE PARA ATRAIR EMPRESAS, FACILITAR CRÉDITO, QUALIFICAR TRABALHADORES E FORTALECER NEGÓCIOS LOCAIS

Reprodução

“A mineração é apenas ponto de partida. Ela não pode ser destino final.” A frase do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Gabriel Quintão, resume uma das principais transformações em curso em São Gonçalo do Rio Abaixo.

Durante duas décadas, menos da metade dos 63 anos de história recente, o município se transformou numa potência após o início da mineração. São Gonçalo deixou de ser apenas uma cidade pequena e acolhedora às margens da BR-381, para se tornar um polo de desenvolvimento econômico, atraindo indústrias e gerando empregos.

Hoje, construiu sua força econômica e não nega a importância da atividade mineradora, cujos recursos ajudaram a financiar boa parte de sua estrutura atual. Agora, a cidade trabalha para transformar a riqueza mineral em algo que permaneça depois dela.

Esse movimento foi visto de perto ontem (27), durante uma visita promovida pela Prefeitura, que levou jornalistas aos distritos industriais, onde estão empresas instaladas ou em processo de implantação no município. O que se viu foi mais do que uma política de atração, mas uma completa estrutura para fazer negócios acontecerem.

A estratégia reúne o Prospera+, programa de diversificação econômica, e a iniciativa “Novas Áreas, Novas Oportunidades”. Os dois ampliam a oferta de espaços para empreendimentos e reúne mecanismos de crédito, qualificação, apoio ao empreendedor, compras públicas e formação de mão de obra.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Gabriel Quintão, 14 empresas iniciaram processos de implan-



tação em São Gonçalo entre janeiro e agosto de 2026. “A cidade descobriu sua vocação e atrai negócios ligados a alimentos, logística, indústria química, transporte, distribuição, manutenção de máquinas e equipamentos, entre outros setores”, afirma. Com isso, a cidade começa a construir uma economia em que o minério deixa de ser a única grande referência.

PRONTA PARA INVESTIDORES

Um dos maiores obstáculos para a instalação de empresas é a falta de áreas adequadas. São Gonçalo tenta transformar esse problema em oportunidade. Além dos distritos industriais já existentes, o município trabalha na implantação de novas áreas, inclusive, em regiões próximas à BR-381, através do Banco de Áreas. A ferramenta reúne terrenos e imóveis públicos e privados com potencial para receber investimentos.

Conforme a Prefeitura, o funcionamento é relativamente simples. Proprietários de áreas disponíveis podem cadastrá-las junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Os imóveis passam por avaliação ambiental e urbanística e, se considerados adequados, entram no banco. O município cria uma ponte entre quem tem espaço e quem tem interesse em investir.

CRÉDITO

Diversificar não significa apenas trazer grandes fábricas. É também permitir que quem já empreende em São Gonçalo possa crescer. Essa é a proposta do “Crescer Sem Juros”, programa destinado a micro e pequenas empresas, empresas de pequeno porte, empreendedores

e produtores rurais. Nele a Prefeitura assume os juros do financiamento, enquanto o empreendedor paga as parcelas referentes ao valor efetivamente tomado. O crédito pode ser usado em investimentos produtivos, como máquinas, equipamentos, obras, reformas e adequações dos espaços de trabalho.

Em janeiro deste ano, o programa ultrapassou R\$3 milhões em crédito concedido, após uma nova rodada de R\$1,2 milhão para 11 beneficiários. Para Gabriel Quintão, a importância da iniciativa está justamente em transformar crédito em atividade econômica. “É uma política pública que estimula o investimento produtivo, fortalece quem empreende e contribui diretamente para a geração de emprego e renda no município”, afirma.

BOLSA TRABALHO

O programa Bolsa Trabalho foi desenhado para estimular emprego e renda, especialmente, entre jovens e trabalhadores em processo de formação. A Prefeitura subsidia uma bolsa equivalente a um salário-mínimo por até quatro meses durante o treinamento dentro de empresas parceiras. Com a medida, o trabalhador pode conquistar experiência e entrar no mercado. Para a empresa, o período inicial de formação tem custo reduzido, já que a Prefeitura assume a bolsa durante a fase de treinamento.

Outra iniciativa, o Programa Qualifica, completa esse eixo, com formação realizada em parceria com Sebrae, Senai, Senar e Senac. A Prefeitura também fortalece a presença do Senai e da unidade tecnológica do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) no município. Elas aproximam a formação profissional, tecnologia e necessidades das empresas.

PEDRA FORTE

Mármore e Granito | 3852-2134

ENSCON
www.enscon.com.br

AV. OSVALDO LARA, 500, SION - MONLEVADE | 3852-8124

HORÁRIO, LINHAS, PONTOS DE RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL



A Casa do Empreendedor integra a mesma estrutura. O espaço oferece orientação e capacitação para quem pretende abrir ou ampliar uma empresa. Já o Programa Compras Governamentais prepara empresários locais para fornecer produtos e serviços ao poder público. A ideia é fazer com que o poder de compra da Prefeitura também funcione como instrumento de desenvolvimento econômico. O município também prepara o “Centro de Aceleração de Negócios” para receber empreendimentos no ramo alimentício”.

ALIMENTOS GANHAM ESPAÇO

Talvez o exemplo mais emblemático dessa transformação seja a Fralía Cacau Brasil. Há mais de duas décadas em São Gonçalo, a empresa atua no beneficiamento do cacau e transforma a matéria-prima em produtos industriais, como manteiga e pó de cacau. São 23 tipos de pó de cacau, segundo informações apresentadas durante a visita.

Parte da produção atende o mercado nacional e outra chega ao exterior, incluindo Argentina, Equador, Chile e países africanos. A empresa compra matéria-prima inclusive no Norte de Minas e pretende ampliar sua capacidade com um moderno laboratório. O novo investimento está estimado em R\$22 milhões e deverá triplicar o beneficiamento.

Outro exemplo é o Frigohiper, de João Monlevade, que será instalado no Distrito 4. Ele prevê investimento estimado em R\$21 milhões, ocupação de uma área de aproximadamente 23 mil metros quadrados e atuação em diferentes etapas da cadeia da carne. A Prefeitura informa que o empreendimento deverá gerar inicialmente 30 empregos diretos, com compromisso de que 80% das vagas sejam destinadas à mão de obra local. A unidade terá abate e processamento de bovinos,

bubalinos e suínos, além de fabricação de produtos cárneos, industrialização e empacotamento.

Outro investimento é o da Tia Eliana, que está chegando ao Distrito Industrial II com previsão de 60 empregos. A empresa ocupará uma área de 20 mil metros quadrados e pretende ampliar sua produção de salgados, pão de queijo e massas congeladas. A capacidade de produção é de 16 toneladas por dia. Segundo Quintão, a chegada da Tia Eliana fortalece a cadeia produtiva de alimentos e cria oportunidades não apenas dentro da fábrica, mas também para fornecedores e parceiros locais.

INDÚSTRIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Sotrec também amplia sua presença em São Gonçalo. A empresa, que anteriormente tinha uma atuação mais próxima de um centro de distribuição, passa a incorporar atividades industriais, incluindo produção e manutenção de peças. Em parceria com o Senai, prepara ainda cursos técnicos em manutenção de máquinas e equipamentos pesados e automação.

A Prefeitura também relaciona o desenvolvimento econômico aos investimentos em educação. Cerca de 80% dos alunos da rede municipal estão no ensino em tempo integral, com atividades que incluem arte, judô, balé, educação financeira e educação ambiental, já na grade escolar.

O plano de desenvolvimento sustentável anunciado recentemente pela Prefeitura e pela Vale prevê R\$53 milhões em investimentos entre 2026 e 2028, incluindo ações de inovação, educação, desenvolvimento econômico e a implantação do Centro de Aceleração de Negócios. É mais uma demonstração de que a discussão já não está restrita aos distritos industriais, mas relacionada ao modelo de cidade que São Gonçalo quer ser.



Casa Forte
imóveis
Sempre um bom negócio!

3851-3596

Compra, Venda, Aluguel

www.casafortemoveis.com.br

Rua Floresta, 44, Carneirinhos - João Monlevade/MG



Siga-nos no

INSTAGRAM

A Notícia
TODOS OS DIAS ÀS 13H

MUNICÍPIO GANHA AVAL DO ESTADO

A estratégia de São Gonçalo do Rio Abaixo para reduzir a dependência da mineração ganhou respaldo estadual nesta quinta-feira (27), durante o encontro “Prospera+ Novas Áreas, Novas Oportunidades”. A secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa (foto), participou da programação e destacou o município como exemplo de ambiente favorável à atração de investimentos.

A presença da secretária, acompanhada do prefeito Raimundo Nonato Barcelos, o Nozinho (PDT), deputados, representantes da Cemig e da Invest Minas, deu dimensão política ao anúncio de uma nova etapa da política econômica municipal. O evento marcou três movimentos principais: a criação da Agência de Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial Prospera, a implantação do Centro de Aceleração de Negócios e a expansão do Distrito Industrial III.

A Agência Prospera será estruturada como Serviço Social Autônomo e terá a missão de dar continuidade às políticas de desenvolvimento, aproximando Prefeitura, setor produtivo e sociedade civil.

Já o Centro de Aceleração de Negócios receberá investimento de aproximadamente R\$6 milhões e será integrado à Unidade Tecnológica do IFMG. O espaço poderá abrigar até 12 pequenas empresas do setor de alimentos, reunindo estrutura, capacitação, inovação e apoio à expansão dos negócios.

Outro anúncio foi a ordem de serviço para a segunda fase do Distrito Industrial III, às margens da BR-381. O investimento é de cerca de R\$20 milhões, com obras de terraplenagem, abertura e pavimentação de vias, drenagem e implantação das redes de água e energia. A área receberá a Ideal Pan Alimentos, de João Monlevade, primeira indústria do novo distrito.

Mila Corrêa elogiou a estratégia apresentada pelo município e afirmou que pretende levar o vídeo institucional de São Gonçalo para ações



Acom/PMSGRA

de promoção de Minas Gerais no exterior. “Isso aqui vende Minas Gerais, promove Minas Gerais de uma maneira extraordinária. Esse é o nosso trabalho de desenvolvimento econômico: desburocratizar o ambiente de negócios e trazer liberdade econômica”, afirmou.

A Cemig também apresentou o planejamento da infraestrutura energética para acompanhar a expansão econômica do município. A preocupação é antecipar a capacidade de fornecimento necessária para os novos empreendimentos e evitar que a infraestrutura se transforme em obstáculo ao crescimento industrial.

O prefeito Nozinho defendeu a utilização da capacidade de investimento atual para preparar a cidade para um cenário posterior à mineração. Segundo ele, recursos destinados a infraestrutura, educação, saúde, inovação e desenvolvimento econômico precisam deixar como legado uma economia mais equilibrada. “Mais do que nunca, precisamos olhar para o presente e, ao mesmo tempo, preparar o futuro. Estamos transformando os recursos e as oportunidades que temos hoje em infraestrutura, qualificação, inovação e novos caminhos para o desenvolvimento”, afirmou.

A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, você conta com as melhores soluções financeiras. E o melhor: você tem um atendimento humano e sempre próximo. Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.



ESCOLAS DE BELA VISTA DE MINAS SUPERAM METAS DO IDEB

A educação pública de Bela Vista de Minas superou a maior parte das metas estabelecidas pelo governo federal. Dados divulgados neste mês, pelo Ministério da Educação, mostram que a maioria das escolas da cidade obteve notas acima do estipulado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que avalia o desempenho educacional público.

Para tanto, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) estabelece as metas do Ideb de forma gradual e decenal para cada etapa de ensino, visando alcançar um padrão educacional comparável ao de países desenvolvidos.

Conforme o governo federal, essa meta é definida por escola e não é um número único nacional, mas uma projeção individualizada calculada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

(Inep) para cada instituição com base em seu histórico de aprovação e desempenho. Para chegar ao resultado, o Ideb combina os resultados de aprendizagem dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, medidos pelo Saeb, com as taxas de aprovação obtidas no Censo Escolar. Por isso, o índice não representa apenas o desempenho em uma prova, mas uma combinação entre aprendizagem e fluxo escolar.

Em Bela Vista de Minas, as maiores notas nos primeiros anos do Ensino Fundamental, para crianças entre 6 e 10 anos, foram obtidas pelas escolas municipais Bento Augusto e Sebastião Francisco de Ávila, ambas com média 6,2. A escola Bento Augusto superou a meta estabelecida, que era de 6,0. A Escola Estadual Professora Adelina da Conceição Mendes também superou a meta de 5,0 ponto e chegou ao indicador 5,5. Confira:



Reprodução
ESCOLA BENTO AUGUSTO superou a meta estabelecida pelo Governo Federal

ESCOLA	REDE	META IDEB 2025	NOTA IDEB 2025
Bento Augusto	Municipal	6,0	6,2
Sebastião Francisco de Ávila	Municipal	6,3	6,2
Professora Adelina da Conceição Mendes	Estadual	5,0	5,5

Nos anos finais do Ensino Fundamental, para estudantes entre 11 e 14 anos, as escolas estaduais Padre Oswaldo de Podestá e Professora Adelina da Conceição Mendes também superaram as metas estabelecidas. Elas ficaram com médias 5,9 e 5,3. A escola Professora Adelina da Conceição Mendes conquistou a maior diferença entre a meta e a média obtida entre todas as instituições bela-vistanas: 1,0 ponto a mais que o patamar previamente estipulado pelo governo federal.

ESCOLA	REDE	META IDEB 2025	NOTA IDEB 2025
Padre Oswaldo de Podestá	Estadual	5,1	5,9
Professora Adelina da Conceição Mendes	Estadual	4,3	5,3

No Ensino Médio, para estudantes entre 15 e 17 anos, a Escola Estadual José Modesto de Ávila também superou a meta estabelecida, que era de 4,2, e ficou com nota 4,3.

ESCOLA	REDE	META IDEB 2025	NOTA IDEB 2025
José Modesto de Ávila	Estadual	4,2	4,3

Aqui o sonho da casa própria é possível!

DELCI COUTO IMOBILIÁRIA
nome da melhor investimento
Creci MGJ 3.637

3851-5121 | 99988-1821

Siga-nos no

INSTAGRAM

A Notícia
GENTE E PAÍS DO QUE VÊ

HIPER sabores

TUDO QUE **você precisa** COM O **melhor preço!**

ESCANEE O QR CODE E CONFIRA NOSSAS OFERTAS



ALUGUEL

Casa Forte Imóveis

APTO no bairro Lucília, c/2 qtos (sendo 1 suíte), 1 vaga de garagem. Tr. 3851-3596 PJ857

CASA no bairro Nossa Senhora da Conceição, espaço, conforto e lazer em um só lugar. 1º pav. c/4 qtos (sendo 1 suíte e 2 c/móveis planejados), sala ampla e aconchegante, copa, cozinha funcional, banheiro social, área de serviço, espaço gourmet c/churrasqueira, piscina aquecida. 2º pav. c/2 qtos, banheiro c/hidro, área preparada p/sauna, qto de despejo, ampla área de lazer. Imóvel c/aquecedor no chuveiro e cozinha, além de 2 vagas de garagem. Tr. 3851-3596 PJ857

GALPÃO no bairro Sion, excelente estrutura, c/aprox. 380m² de área construída, ideal p/empresas, depósitos, indústrias leves ou centros logísticos. Pé-direito de 6m, ótima amplitude e versatilidade. Padrão trifásico de energia e 10 exaustores instalados, garantindo ventilação eficiente. 3 banheiros no piso térreo (sendo 1 adaptado p/pessoas c/ deficiência, c/lavabo; 1 integrado ao escritório; e 1 adicional c/lavabo). Cozinha funcional e, na parte superior, mezanino c/escritório privativo e banheiro, oferecendo conforto e praticidade p/área administrativa. Tr. 3851-3596 PJ 857

LOJA no bairro Alvorada, região comercialmente estratégica, espaço c/ acessibilidade. Conta c/1 banheiro. Ambiente já está c/iluminação instalada. Tr. 3851-3596 PJ 857

SALA no bairro Carneirinhos, c/ aprox. 46m² c/1 banheiro, 1 vaga de garagem, elevador. Tr. 3851-3596 PJ857

Delci Couto Imobiliária

APTO no bairro Carneirinhos, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e varanda. Tr. 3851-5121 PJ3637

QUITINETE no bairro Carneirinhos, c/1 qto c/suíte, sala de visita, cozinha conj. c/área de serviço. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 40m², 1 banheiro, 4º andar. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALAS c/aprox. 40m², na av. Wilson Alvarenga. Tr. 3851-5121 PJ3637



IMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ
OPORTUNIDADE CASA FORTE

Casa

Aluguel: R\$3.500,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE



06 quartos (01 suíte), sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, espaço gourmet com churrasqueira, piscina aquecida. Bairro N. S. da Conceição, Monlevade

Apartamento

Aluguel: R\$1.500,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE



02 quartos (01 suíte), sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, 01 garagem, elevador. Bairro Lucília, Monlevade

Loja

Aluguel: R\$1.600,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE



Região comercialmente estratégica, esse espaço comercial tem acessibilidade, o espaço conta com 01 banheiro. Bairro Alvorada, João Monlevade

VENDA

Casa Forte Imóveis

APTO no bairro Alvorada, centro da cidade, financiável, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala ampla p/2 ambientes, cozinha, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros. Cód. 370. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro Industrial, financiável, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, vaga p/1 carro e 1 moto. Cód. 1992. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro Mangabeiras, financiável, c/elevador, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala p/2 ambientes c/varanda gourmet, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros, prédio c/elevador. Cód. 4750. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro República, financiável, no Residencial Absolut, c/suíte e cozinha. Edifício oferece elevador, lavanderia, coworking, rooftop c/vista incrível e academia bem equipada. Cód. 4602. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro São Jorge, financiável, c/3 qtos planejados (sendo 1 suíte c/sacada), sala p/2 ambientes, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente c/banheiro, despensa, vaga p/2 carros. Cód. 5855. Tr. 3851-3596 PJ857

LOTE em área comercial, área do terreno 360m² (plano). Construção existente: casa de 97,77m². Ótima oportunidade p/investimento comercial ou residencial, c/amplo espaço e localização estratégica. Cód. 4771. Tr. 3851-3596 PJ857

Casa São José Imóveis

APTO no bairro Alvorada, espaço, c/acabamento de primeira, próximo a academias, lojas e a poucos minutos do centro comercial. Sala ampla c/painel em MDF, cozinha c/planejados e acabamento em granito, área de serviço, 3 qtos (sendo 1 suíte, 2 c/sacada e planejados), banheiro social, lavanderia e terraço comum aos proprietários. R\$550.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982

APTO no bairro República, c/3 qtos (sendo 1 suíte c/sacada e 2 c/planejados), cozinha c/planejados e c/ área de serviço, sala ampla, 2 vagas de garagem. R\$850.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982

APTO no bairro São Jorge, c/sala de entrada, sala de jantar, cozinha, área de serviço c/quartinho e banheiro, 3 qtos c/armários (2 c/sacada e 1 c/suíte), vaga de garagem ampla. R\$280 mil. Tr. 3852-6000 PJ982

CASA no bairro Aclimação, ampla, c/jardim frontal e 2 vagas de garagem (sendo 1 coberta e 1 sem cobertura), varanda frontal, 3 salas (sendo 1 principal, 1 de TV e 1 de jantar c/lavabo), jardim central de inverno, 3 qtos c/planejados e 1 c/suíte, cozinha c/planejados, banheiro social, área de serviço externa, área gourmet c/área privativa de 186m² c/churrasqueira, quartinho e banheiro. R\$1.550.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982

CASA no bairro Industrial, c/3 qtos, copa, cozinha, 3 banheiros, sala

de estar, área de churrasco, área de serviço, qto de despensa, quintal posterior, casa c/placas solares. R\$800 mil. Tr. 3852-6000 PJ982

CASA no bairro Lourdes, ampla, c/5 vagas de garagem, 4 qtos, sala de estar, sala de jantar, 2 banheiros, cozinha, cômodo posterior c/qto e área de serviço, área externa ampla posterior. R\$700 mil. Tr. 3852-6000 PJ982

CASA no bairro Novo Horizonte, c/5 qtos (sendo 2 suítes), banheiro social, sala grande conj. c/copa, cozinha grande c/armários, despensa, 2 varandas, aquecedor solar, estuda troca. R\$1.500.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982

CASA no bairro Santo Hipólito, c/2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área gourmet, área c/piscina. R\$450 mil. Tr. 3852-6000 PJ982

CASA no bairro Vale da Serra, ótima oportunidade de investimento, excelente localização, c/5 qtos (sendo 1 suíte c/hidro), 2 banheiros internos e 2 externos, área de churrasco, sala de estar c/alpendre, copa c/bar planejado, cozinha planejada, área de serviço, piscina, quintal, área da piscina c/dispensa e cozinha. Lote de 360m² ao lado vendido separado no valor de 450.000,00. Casa no valor de R\$1.750.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982



Delci Couto Imobiliária

ÁREA de terreno c/559,28m², construção de 1 galpão c/150m², 1 porão de 70m², 1 casa c/2 qtos (sendo 1 suíte), banheiro social, sala de visita, cozinha e área de serviço. Tr. 3851-5121 PJ3637

CASA no bairro Cruzeiro Celeste, c/ área construída de 133,92m², c/3 qtos, sala de visitas, sala de TV, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem e terraço c/estrutura metálica. Tr. 3851-5121 PJ3637

CHÁCARA no bairro Tanquinho II, terreno de 1.470m², todo murado, e casa nova, em tomo de 300m², toda mobiliada, c/porteira fechada, piscina c/hidro-massagem, pomar, documentada, terreno c/construção averbada, apta para ser financiada. Tr. 3851-5121 PJ3637

CHÁCARAS em condomínio fechado, perímetro urbano, distrito do Jorge, a 20Km de João Monlevade, com as seguintes metragens: 1059,36m² /1145,80m² e outra c/1036,51m². Tr. 3851-5121 PJ3637

CHÁCARAS (2) no chacreamento Recanto do Vale, perímetro urbano de Córrego Fundo, em Bela Vista de Minas. Totalmente documentada. Tr. 3851-5121 PJ3637

LOTE c/720m² e 12m de frente para 2 avenidas, Getúlio Vargas c/Gentil Bicalho. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. Tr. 3851-5121 PJ3637



Adquira seu imóvel

Av. Wilson Alvarenga, 1725 - Carneirinhos - (31) 3852-6000

Apartamento

Valor: R\$230.000,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE



01 quarto, sala conjugada com cozinha, banheiro, área de serviço e 01 vaga de garagem. Bairro Nova Aclimação, João Monlevade

Apartamento

Valor: R\$430.000,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE



03 Quartos (01 suíte), banheiro social, cozinha com planejados, área de serviço separada, 01 vaga de garagem. Bairro Novo Horizonte, João Monlevade

Apartamento

Valor: R\$700.000,00



MAIS FOTOS PELO QR CODE



03 quartos (01 suíte), sala ampla com planejados e espelho, cozinha com armários, área de serviço com armários e 02 vagas de garagem. Bairro Novo Horizonte, João Monlevade



AOS 18, ELA ENTROU PARA A HISTÓRIA DA POLÍTICA MINEIRA

ELEITA EM RIO PIRACICABA, LUNA MOTTA TORNOU-SE A VEREADORA MAIS JOVEM DE MINAS GERAIS

A política não estava nos planos da jovem Luna Motta até a adolescência. No entanto, aos 18 anos, enquanto muitos de seus colegas de escola ainda tentavam decidir qual profissão seguir, ela tomou outro caminho. Entrou para a disputa eleitoral em Rio Piracicaba, venceu e tornou-se a vereadora mais jovem entre os 853 municípios de Minas Gerais.

Hoje, aos 20 anos e na metade do mandato, Luna ocupa um espaço que ainda é pouco comum na política: o de uma jovem mulher que chegou ao Legislativo pela porta da participação estudantil. Ela também informa que decidiu transformar a comunicação em uma das principais ferramentas de seu mandato.

Em entrevista no quadro “Erivelton Braz Entrevista”, do canal **A Notícia**, a vereadora falou sobre sua trajetória, os projetos que defende, os preconceitos enfrentados no ambiente político e os desafios para ampliar a presença de jovens e mulheres nos espaços de poder.

Nascida em João Monlevade e filha de uma família de São Domingos do Prata, Luna mudou-se para Rio Piracicaba aos cinco anos. A política, entretanto, nunca foi um projeto de infância. “Eu nunca imaginei. Meus colegas de escola sabiam o que queriam ser, mas eu não tinha nada definido. Eu sempre gostei da comunicação, era líder de turma e muito faladeira”, conta.

A aproximação com a política, conta, ocorreu no ensino médio, por meio do Parlamento Jovem, iniciativa que reúne câmaras municipais, PUC Minas e Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). No terceiro ano, Luna foi escolhida por cerca de 40% dos estudantes para representar Rio Piracicaba no projeto. Foi ali que, segundo ela, nasceu a vontade de participar efetivamente da política. “Foi o Parlamento Jovem que abriu meus olhos para a política de mandato”, afirma.

LEIS QUE NASCERAM DO COTIDIANO

Já no Legislativo, Luna procura transformar experiências e demandas sociais em propostas. Uma de suas primeiras leis aprovadas garante prioridade de matrícula para mães atípicas em escolas ou creches próximas de suas residências ou locais de trabalho. A proposta, segundo ela, nasceu também de uma perspectiva feminina. “Foi pensando na mulher. Sendo mulher, sinto essa dor, que talvez um vereador homem não

priorizasse”, explica. Ela também é autora de um projeto de Lei que amplia a licença paternidade para 30 dias, de servidores públicos.

Outra frente do mandato é a inserção dos jovens no mercado de trabalho. Luna defende o projeto Primeiro Emprego, estruturado a partir de uma feira anual de capacitação profissional, em parceria com empresas, além de oficinas voltadas para habilidades comportamentais e cuidados com a saúde mental.

Também está entre suas propostas o Programa Bairro Feliz, que prevê a possibilidade de remuneração de moradores para atividades de manutenção básica e vigilância de praças e quadras esportivas nos bairros. Na área econômica, a vereadora é autora de uma lei de incentivos fiscais para empresas que se instalem no município e contratarem mão de obra local. “A mineração parou em alguns momentos e precisamos diversificar a economia”, afirma.

A causa animal também entrou na agenda do mandato. Luna destinou recursos para a reestruturação da associação municipal de proteção animal, possibilitando ações de castração, aquisição de ração e contribuindo para mais de 60 adoções de animais de rua.

O PREÇO DE SER JOVEM E MULHER

A pouca idade, que fez dela uma personagem nacionalmente curiosa no cenário político mineiro, também trouxe dificuldades. Luna conta que precisou enfrentar, desde a campanha, comentários que colocavam em dúvida sua capacidade por causa da idade. Um dos episódios ocorreu durante uma prova de direção, quando ouviu do examinador que jamais votaria em uma “criança”.

Dentro do plenário, as críticas também ganharam contornos pessoais. “Quando você é jovem na política, precisa provar sua capacidade três vezes mais. Mas capacidade não está associada à idade”, afirma. Ela também relata ter sido chamada de “nojenta” por outra mulher depois de defender uma posição na tribuna.

Para Luna, o episódio revela um problema maior enfrentado pelas mulheres na política. “Muitas vezes, a mulher firme é rotulada como histérica, enquanto o homem firme é visto como assertivo”, observa.

Rio Piracicaba tem atualmente três mulheres



Guilherme Bessa

entre os nove vereadores. Mesmo assim, Luna considera que ainda existem obstáculos para a participação feminina, entre eles a sobrecarga de responsabilidades e a falta de preparação política. “Não podemos sangrar em tanque de tubarões. Tenho minha identidade bem firmada e deixo para chorar em casa, mantendo a postura firme no debate”, declara.

COMUNICAÇÃO

A comunicação tornou-se uma das marcas do mandato. Luna utiliza as redes sociais para apresentar projetos, ouvir a população e tentar aproximar o Legislativo de um público que tradicionalmente acompanha pouco a política: os jovens.

Recentemente, por exemplo, abriu uma discussão no Instagram sobre a destinação das emendas impositivas municipais, que representam cerca de R\$230 mil por vereador, perguntando aos moradores onde aplicariam os recursos. A estratégia é levar a discussão política para onde as pessoas estão. “Quero que as pessoas entendam que política não é algo distante. Ela interfere diretamente na vida delas”, afirmou, declarando ser essa a lógica que orienta sua atuação.

UM OLHAR PARA O MÉDIO PIRACICABA

A atuação de Luna também ganhou dimensão regional. Ela assumiu a presidência estadual da juventude do partido Republicanos e passou a defender maior articulação política entre os municípios do Médio Piracicaba. Para ela, uma região com mais de 600 mil habitantes precisa transformar seu peso populacional em força política. “Nossa região tem mais de 600 mil habitantes e enorme potencial. Precisamos de união para mostrar que estamos no mapa”, defende. A fala resume uma das principais bandeiras da jovem vereadora que é ocupar espaços e fazer com que novas vozes participem das decisões públicas. Confira a entrevista completa no canal do Youtube do **A Notícia**.

Faça parte do nosso time

Vaga para pessoas com deficiência (PCD)

Os interessados devem enviar o currículo para o email:

rh.curriculo@pignusmontagem.com ou comparecerem a sede da empresa na rua Pedro Bicalho, nº195, bairro Novo Horizonte, João Monlevade - MG

As vagas são para as seguintes áreas: mecânico, soldador, eletricista, encanador, encarregado, auxiliar administrativo, técnico em segurança, ajudante e montador de andaime.

